

A COMARCA

N.º 21 ANO XVIII 2.ª SÉRIE NOVEMBRO/92 PREÇO: 75\$00

FUNDADOR MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA DIRECTOR HENRIQUE PIRES TEIXEIRA DIRECTOR-ADJUNTO VALDEMAR ALVES

NATAL

Festa do nascimento de Jesus Cristo. Provavelmente a partir do séc. IV fixou-se a data de nascimento de Cristo em 25 de Dezembro, não por causa da festa pagã do solstício do Inverno mas para substituir o culto pagão dos imperadores romanos da decadência, que se faziam venerar como encarnação do Sol invencível. Os cristãos dedicaram esta festa a Cristo como verdadeiro sol de justiça (Mateus 17,2; Apocalipse 1, 16). Este motivo converteu o Natal numa festa central da Igreja, equiparada desde cedo à festa da Páscoa. O período de preparação, advento (desde o séc. V), conduz à solene vigília (noite de Natal) e ao dia de Natal. Converteu-se, mais tarde, numa festa familiar com diversas tradições, em parte romanas e em parte germânicas. Sob influência franciscana, espalhou-se a partir de 1223 o costume em toda a cristandade de se construírem presépios reconstruindo a cena do nascimento de Jesus. A Árvore de Natal apareceu em Estrasburgo em 1539. Enfeita-se com luzes como símbolo de Cristo, luz do mundo, e é ao mesmo tempo símbolo de fertilidade e de permanência.



Desenho de Telmo Alexandre

RAC
O seu stand
PEUGEOT



...portas abertas
para recebê-lo!
Todos os dias até às 20 H.

Venha visitar-nos

RAC

AV. DE ROMA, 15 - B
1000 LISBOA TEL. 796 70 61/8

Castanheira de Pera

4

Lar de Idosos
inaugura
novas instalações

4

Jovem
atira-se de uma ponte
e desaparece

9

Rotary Clube
homenageia
seis professoras
primárias

Figueiró dos Vinhos

AGORA
EU



PARA REPÔR A VERDADE

3

Abreu
lança
novo
"Agora
eu"
PS
local
já
respondeu

7

Funcionário
da Casa do Povo
ameaça de morte
elementos das direcção

12

Guterres
em Figueiró dos Vinhos

Desporto

20

Pedrogão Grande

5

Escândalo
na Aldeia das Freiras

10

Eleições na Santa Casa
da Misericórdia

11

Polémicas ao rubro:
Uma carta de Jacinto Nunes

NA QUADRA NATALÍCIA QUE SE
AVIZINHA E NO LIMIAR DO ANO
DE 1993 "A COMARCA" SAÚDA
TODOS OS SEUS ASSINANTES,
ANUNCIANTES E LEITORES,
DESEJA FESTAS FELIZES E UM
NOVO ANO MAIS PRÓSPERO

FICHA TÉCNICA A COMARCA

MENSÁRIO REGIONALISTA

Depósito Legal nº. 45.272/91
Número de Registo 104.028 na
DGCS

Fundador

Marçal Manuel Pires Teixeira

Proprietária

M^{ra}. Elvira da Silva Castela Pires
Teixeira

Sede

Figueiró dos Vinhos

Director

Henrique Manuel Castela e Pires
Teixeira

Director-Adjunto

Valdemar Gomes Fernandes Alves

Chefe de Redacção

Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

Redactores

Inácio de Passos (redactor principal), Luis Martins Graça, Isabel Alves, Isaura Antão, Marçal Pires Teixeira, Margarida Pires Teixeira, Paulo Pires, Chella Maia da Silva, Tânia Pires Teixeira, Tatiana Mourisca e Valdemar Pizarro

Colaboradores

Castanheira de Pera

Luis M. Graça, Filipe Lopo, Cristina

Bernardo e João Rodrigues Antunes

Figueiró dos Vinhos

Eng^o. Rui Silva, José Carlos Leitão e

Prof. Carlos Godinho

Pedrogão Grande

Amândio Canelas, Américo David Pereira, Antonino Salgueiro Batista, Padre Arlindo Pontes David, Arq^o. Carlos Leitão, Eng^o. Cristina Afonso, Eduardo Paquete, Eng^o. Fausto Lopes da Costa, Joaquim Palmeira, Manuel Dinis Jacinto Nunes e Eng^o. Pedro Vasconcelos

Lisboa

Dr. Manuel Lopes Barata, Dilar, Teresa Trindade

Porto

Victor Camozas

Cernache Bonjardim

Rádio Condestável

Gabinete Fotográfico

Eduardo Gageiro (chefe) Vitor Fernando (Ped. Grande), Stúdio Sérgio (Fig. Vinhos)

Correspondentes

Derreda Cimeira, Eduardo Martins David, Escalões de Melo, Acácio Alves, Vila Fecala, Maria Leontina Marques e Moisés Dinis, Arega, Américo Lopes Silva, Coentral Grande, Silvério Nevado

Redacções

Castanheira de Pera

Luis Martins Graça - Ervideira - 3280

Castanheira de Pera - Telef. (036) 44684

Figueiró dos Vinhos

Marçal Manuel Castela Pires Teixeira

- Eiras Novas - 3260 Figueiró dos Vinhos - Telef. (036) 43258

Pedrogão Grande

Eduardo Paquete - Largo do Adro -

3270 Pedrogão Grande - Telef. (036) 45572

Delegação em Lisboa

Rua Gomes Freire, 191 - 2^a - 1000

Lisboa

Telefs. (01) 538375 - 547801 -

523547

Fax (01) 579817

Coordenação e Secretariado

Elvira Pires Teixeira, Carla Mourisca, João Galante e Helena Taia

Impressão

Imprinter SA

Tiragem

8.000 exemplares

Preço

75\$00

Assinatura Anual

750\$00

TODA A CORRESPONDÊNCIA DIRIGIDA AO JORNAL DEVE SER REMETIDA PARA A DELEGACÃO DE LISBOA.



A TRITURADORA

Ele escreveu isto: "Confesso que fiquei decepcionado por ver tanto entorpecimento reagindo contra a muralha. A dada altura pedi apoio da "bancada" que ficou imóvel. Verifiquei que talvez fosse inconveniente, mas reagi contra a "bancada" e fui mimoseado com epítetos e com a covardia do silêncio da maioria. Por isso hoje não me admira que a Justiça me premeie com a prisão política, porque reagi contra a Justiça-castigo e procurei sempre moderar os excessos e alertar para obviar aos erros e evitar vítimas. Mas aqui a vítima sou eu e a minha família"

Ele é João Domingues, um ex-Deputado pelo distrito de Leiria, que se encontra preso. A "bancada" é o PSD.

Conheci-o por razões profissionais (esclareço que não era meu cliente) num julgamento que decorreu na Covilhã e privá-mos em vários momentos durante as 10 sessões diárias em que se desdobrou. Ele foi absolvido nesse processo e em mui-

tos outros anteriores. Aliás, só lhe conheço uma condenação, no primeiro processo em que foi julgado por pretensa fraude na obtenção de subsídios do Fundo Social Europeu (FSE). Rigorosamente nunca deveria ter sido condenado, mas a justiça é assim mesmo. Perante uma sentença, ou recorremos ou acatamo-la - não se discute.

Ele que denunciou publicamente as irregularidades na atribuição de verbas do FSE e a carência de meios fiscalizadores por parte do DAFSE (interlocutor da Comunidade), "abafado" por esse Instituto directa e convenientemente dependente e controlado pelo Governo, o Instituto do Emprego e Formação Profissional - ele, um simples ex-Deputado do PSD por Leiria, foi preso, e acha-se privado da liberdade há mais de 4 anos. Tantos ou mais do que os que se ouvem falar de grandes figuras públicas do meio político e empresarial como estando alegadamente envolvidas em fraudes da

mesma natureza. Recordo-me dos processos que conotam responsáveis do Grupo Amorim, da Par-tex/Consulta e também da Endeme, firma a que se encontra associado um irmão do Ministro Valente de Oliveira. Recentemente também os jornais de expansão nacional aludiram a uma possível fraude do próprio PSD na utilização de fundos do FSE para formação política.

Mas a verdade é que nenhum desenlace judicial é conhecido relativamente a esses processos, e de nenhuma prisão se falou. Enquanto isso, João Domingues sente instante a instante a privação desse valor primeiro, mais alto e inestimável que é a LIBERDADE.

No fragor das conveniências políticas ele tornou-se o alvo apetecido do exemplo a exhibir - era um homem a abater.

O Governo, que até então não teve tempo de preparar legislação penalizadora adequada e específica, soube induzir ficções judiciais para punir um Homem. Pouco importavam os protestos dos seus argumentos e a

sua razão - apoiada por incontestáveis Mestres de Direito Penal como os Professores Figueiredo Dias e Costa Andrade.

Ele era o mártir ideal. Político mas refractário à disciplina partidária e às fronteiras do pensamento, era incómodo para o poder político. Nenhum dos seus correligionários políticos se ergueu para o defender, para o visitar na prisão, ainda que por mero impulso humanitário, para ouvir as suas razões. Nenhum correligionário político da "bancada" foi depor a seu favor, em prol de um indivíduo que corajosamente datou a sua actividade política nos calendários anteriores ao 25/Abril/1974. Viu-se um homem triturado pela gigantesca e impiedosa máquina do poder. Isolado, mas não só. A mulher, desempregada, bateu durante 2 anos a todas as portas da administração pública e autárquica suplicando um emprego para grangear o seu sustento e o dos filhos menores - mas "era inconveniente a sua inclusão nos serviços pelo escândalo político que envolvia o marido, e que poderia vir a comprometer a Câmara

Municipal ou o próprio Governo do PSD". Só conseguiria emprego mais tarde junto de uma entidade privada. Perante o volume crescente das dívidas da família, os filhos, um com 19 anos e outro com 14 anos, abandonaram os estudos e arranjaram emprego, o primeiro num escritório e o mais novo como pintor na construção civil. As ex-alunas enviavam-lhe poemas e flores para a prisão. E os bons amigos, em Porto de Mós, desencadearam um vasto e imparável movimento apelando para a sua libertação. Embora ciente de tudo isto, o PSD ainda não se mexeu.

Não obstante, o João Domingues, de gesto comedido, palavra sopesada, expressão débil e pausada, continua amargamente coerente, fiel a si mesmo, acreditando e defendendo a social-democracia reclamada pelo PSD. É um Homem de carácter e de grande dimensão interior.

Quando ler Anatole France há-de compreender: "Quão justa é a lei! Ela proíbe tanto o rico como o pobre de dormirem debaixo das pontes e de pedincharem pão". Henrique Pires-Teixeira

HORÓSCOPO PARA DEZEMBRO

BALANÇA

TRABALHO- Vários assuntos a resolver o baralham. Calma, tudo sairá bem no fim.
AMOR- Pessoas de família podem envolver-se na sua vida conjugal. Muita atenção.
SAÚDE- Sempre os rins a fazê-lo sofrer. Trata-se.

CARNEIRO

TRABALHO- Não faça exigências, o futuro apresenta-se favorável.
AMOR- Não procura aplicar em demasia a sua esperança.
SAÚDE- O tabaco, para os fumadores de carneiro pode causar complicações de possível gravidade.

ESCORPIÃO

TRABALHO- Não se meta em alhadas de tudo saber fazer. Nada de ofensas a colegas.
AMOR- Possível um conhecimento que lhe agrade. Estude-o bem.
SAÚDE- Vigie os órgãos genitais.

TOURO

TRABALHO- Embora a sua actividade tenha sucesso, podem tentar prejudica-lo. E o momento de avançar com projectos.
AMOR- Propício a noites amorosas, no entanto veja bem com quem, pode sofrer.
SAÚDE- De importância, nada.

SAGITÁRIO

TRABALHO- Tem que convencer daquilo que sabe fazer, depois tudo bem.
AMOR- Tempo de romance e amor pode surgir, aproveite-o.
SAÚDE- Nada de grave embora a parte ventral lhe dê algumas pequenas surpresas.

GÉMEOS

TRABALHO- Nada favorável à obtenção de créditos, esperar um pouco. Empreendimentos com o que tiver disponível.
AMOR- Nada de euforias. Decepções são possíveis.
SAÚDE- Ter em atenção o que poderá suceder-lhe com brônquios e até pulmões.

CAPRICÓRNIO

TRABALHO- Tudo promete para sucessos relativos e moderados.
AMOR- Talvez um presente do ente querido ou projecto de viagem. Aceite e relaxe.
SAÚDE- Os ossos, sempre os ossos e o sistema nervoso.

CARANGUEJO

TRABALHO- Algo poderá trazer-lhe aborrecimentos. Não os tome muito a peito.
AMOR- Previsto situações de prazer e satisfação.
SAÚDE- Importante vigiar os alimentos que come.

AQUÁRIO

TRABALHO- Dificuldades na execução do seu trabalho são possíveis. Lute e vencerá.
AMOR- No lar a vida é normal, bem como com o ente querido. Visitas que surpreende.
SAÚDE- O tabaco fá-lo sofrer. Altura para cortar com ele.

LEÃO

TRABALHO- Tudo indica para boas possibilidades profissionais. Cuidado com despesas.
AMOR- Discussões, nada. Não complice, pois perde.
SAÚDE- O excesso de alimentos virá a trazer-lhe consequências nefastas.

PEIXES

TRABALHO- Investimentos, nada. Surpresas no emprego são possíveis. Não exija.
AMOR- Faça vida de casa. Seja gentil com a pessoa amada. Não misture familiares.
SAÚDE- Constipação forte ou gripe é possível que surjam. A pneumonia sonda à sua volta.

VIRGEM

TRABALHO- Possíveis novidades positivas no trabalho que exerce.
AMOR- Não alimente discórdias. Apaziguar as questões será o caminho.
SAÚDE- Fumar o indispensável e a comida por conta, peso e medida.

JOMINHO ELECTRODOMÉSTICOS - Av. Almirante Reis, 94 A-B-C

ELECTRO PORTUGÁLIA - R. Pascoal de Melo, 15-A - (Junto à Cervejaria Portuguesa) - Preços de revenda

FRIGORÍFICOS 2 PORTAS 52 000\$00
MÁQ. ROUPA INOX 59 000\$00
MÁQ. LOUÇA AUT. 68 000\$00
ESQ. JUNKER 10 L 23 500\$00
FOGÕES desde 22 000\$00

TVcor 35 000\$00
SANYO SHARP
SONY PHILIPS
MITSUBISHI J.V.C.

Video SANYO 49 000\$00
PHILIPS 49 500\$00
SONY 50 000\$00
SHARP, J.V.C., MITSUBISHI

CÂMARAS

SONY TP46 160 000\$00
PANASONIC G2 160 000\$00
" G3 195.000\$00
" M570 180 000\$00

AEG • TELEFUNKEN • ELECTROLUX • SIEMENS • PHILIPS WHIRLPOOL • ZANUSSI • ARISTON • CORBERO • MICRO-ONDAS - ARCAS - combinados - todos os ELECTRODOMÉSTICOS

AGORA EU PARA REPOR A VERDADE

- Nova Publicação
de Simões de Abreu
- Frente a Frente entre Simões
de Abreu e Dr. Fernando Manata:

UM REPTO DO NOSSO JORNAL

O ex-Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, José Simões de Abreu, fez distribuir gratuitamente uma nova publicação com o título "AGORA EU - PARA REPOR A VERDADE", edição de Novembro de 1992, onde insere as cartas que dirigiu a este jornal, vindas a lume nas edições de Dez/91, Fev. e Março/92, e onde analisa a actividade do actual executivo camarário desde 03.01.1990 até 30.06.1992, considerando-a "muito espectacular pela negativa". Obra por obra, situação por situação, tece comentários a propósito, sendo de salientar as referências que faz a obras que não custariam um centavo à autarquia, porque totalmente pagas pelo Estado, mas que, apesar disso, terão sido marginalizadas por esta Câmara, nomeando a Barragem da Machuca; a substituição do Tabuleiro da Ponte da Foz de Alge; o Açude junto à Ponte de Arega e o Passadiço no local da Pena.

O relato é circunstanciado e justifica um debate para o cabal esclarecimento das questões suscitadas.

Estamos confiantes em que a Câmara não cometerá o mesmo erro de, em lugar de se prestar a esse esclarecimento público, recorrer ao procedimento criminal - que é uma forma de fugir à discussão dos problemas, como já tivemos ocasião de dizer.

Lançamos por isso um repto aos dois protagonistas da presente polémica: um frente a frente entre ambos, público, em local e data a acordar e moderado por 3 representantes deste jornal.

Pelo nosso lado com-



José Abreu, processo em tribunal na sequência das acusações à actual Câmara

prometemo-nos a dar grande destaque às posições assumidas nesse debate.

Só assim se fará alguma luz sobre os assuntos controvertidos e se dará satisfação ao interesse dos munícipes de participação na "res" pública, animando-se por outro lado a vida política local.

H.P.T.

AUTÓMATA EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA. AUTOMATIZAMOS O SEU ESCRITÓRIO

* Computadores autodata
* Software de gestão
e por medida
* Panasonic - Faxes,
Copiadores, Máquinas
de Escrever, Telex
* Todo o material
de escritório
Telf./Fax: (036) 45300
Rua Dr. José Jacinto
Nunes, 33 - Loja
3270 Pedrógão Grande
Telf. Sede: (035) 57419
Lisboa: (01) 4954436



Dr. Manata, vítima de acusações graves por parte do ex-edil de Figueiró

A Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos; não pode deixar de manifestar junto dos Figueiroenses, o seu mais vivo repúdio e o seu mais veemente protesto, perante as afirmações caluniosas, difamatórias, injustas e insultuosas, proferidas (contra aquele, que é hoje incontestavelmente, o PRESIDENTE DE TODOS OS FIGUEIROENSES, o Dr. Fernando Manata, e contra a Equipa que o acompanha na difícil tarefa de recuperação de anos de atraso, a que o nosso concelho foi votado até 1990) na publicação denominada "AGORA EU", da responsabilidade de um cidadão, igual a todos os outros, perfeitamente identificável, pelas atitudes que persiste em assumir em nome de um passado, que gostaria de ver ressuscitado, porquanto:

1- O objectivo primeiro da publicação em causa, não é o de "repor a verdade", mas, isso sim, o de repor o ódio, a vingança, a intolerância, a perseguição, o medo e o desajustado social;

2- A linguagem grosseira, ridícula e de baixa elevação utilizada, não merece da

À POPULAÇÃO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

nossa parte qualquer comentário, desde logo, porque a população e a nossa terra merecem o máximo respeito. As atitudes e as incorrecções ficam com quem as pratica, e a população fará certamente o melhor juízo;

3- Procura-se, efectivamente, a todo o custo, lançar novamente os Figueiroenses uns contra os outros, semeando a confusão, a intriga, o mal-estar, a suspeição, e a mentira, sendo certo, que é sabido, hoje a Reconciliação entre todos os Figueiroenses e a Paz Social está definitivamente alcançada, graças a tolerância, respeito e tendência apaziguadora evidenciadas pelo Presidente Fernando Manata;

4- Percebemos a razão daquela forma de actuar: Ela reflecte bem a frustração sentida, do nervosismo, da falta de concentração, da falta de serenidade, da angústia, do complexo doentio, do desconforto, evidenciados e sentidos pelo Autor da Difamação e por aqueles que não têm coragem para dele se demarcar, já que com o seu silêncio conivente o legitimam tacitamente, perante a obra imensa, que a Câmara Presidida pelo Dr. Fernando Manata, vem fazendo em todos os domínios há 3 anos a esta parte;

5- E que se diz que se deixou projectos, quando só alguns, casos muito pontuais, há conhecimentos de simples esboços ou estudos irreais, contrapondo aos mesmos a gestão de Fernando Manata. AS OBRAS FEITAS E VISÍVEIS NO TERRENO; e que, diz-se também que se deixou dinheiro, quando não há disso conhecimento, sendo tal afirmação falsa, não se referindo ao mesmo tempo os compromissos assumidos anteriormente, que esta Câmara teve de liquidar e assumir. Na verdade a população estava saturada de "estudos", o que queria era obras e essas estão a fazer-se por todo o lado, para satisfação e contentamento das populações respectivas. Antes faziam-se estudos e metiam-se na gaveta, hoje fazem-se obras;

6- Hoje já é possível comparar uma obra de 22 anos com outra mais recente de apenas 3 anos. É possível comparar estilos, formas de comportamento e de vivência. Hoje pode dizer-se final-

mente que o Concelho e a sua juventude têm perspectivas para o futuro.

7- E tudo isto que aflige o signatário do referido escrito e os Responsáveis Locais do Partido que sempre o apoiou ao longo da sua estadia no poder e o qual ainda não teve a coragem de publicamente se demarcar da pessoa em causa, conforme repto que lhe lançamos em tempo oportuno. Assume-se por isso um comportamento reprovável que permite o destilar de um ódio venenoso, próprio daquele tempo, em que a Câmara mais servia para multar o cidadão comum e ordeiro, do que para construir algo de válido e sólido.

8- Porque não fez aquele Cidadão e aqueles que sempre o apoiaram e apoiam, em 22 anos, o que a população necessitava em termos de Saneamento Básico, Educação, Transportes Escolares, Arruamentos, Desporto e Tempos Livres, Desenvolvimento Económico, Apoio Social, etc., etc., etc.?

9- E isso que os preocupa! Mas nada podemos fazer para aliviar esse sentimento de frustração sentido por quem vê o Concelho avançar, e observa ao mesmo tempo o crescente e esmagador apoio que o Dr. Fernando Manata vai grangeando junto da população do Concelho independente da sua opção partidária.

10- Não podíamos ficar indiferentes perante tanto ataque e tanta injustiça. Daqui só nos resta lançar uma palavra de grande solidariedade e respeito pelo Dr. Fernando Manata e a sua Equipa; que de cabeça erguida estão a transformar a face da nossa tão querida Terra, rumo a um Figueiró melhor e próspero.

Os Figueiroenses já não têm medo de fantasmas, que pertencem ao passado, e daqui nos permitimos lançar um último apelo ao Dr. Fernando Manata, no sentido de que não perca tempo nem energias a responder a provocações e ataques pessoais, que lhe são dirigidos, mas que antes prossiga com mais alento ainda a sua grande obra, porque os Figueiroenses na hora própria far-lhe-ão justiça.

Viva Figueiró!!!
Novembro de 1992
O Secretariado Conselho
do PS de Figueiró dos Vinhos

TOFASIL Armazenistas de Bebidas e Produtos Alimentares, Lda.

Agente
da COCA-COLA

António José
Santana da Silva
(Sócio Gerente)
Telef. 036.37266
Sarzedela
3240 Ansião

Deseja a
todos os seus
clientes um
**FELIZ NATAL
e PRÓSPERO
ANO NOVO**

PASTELARIA E GELATARIA RENAT'OS



DE ALFREDO QUINTAS

- Ar condicionado
- Ecran gigante

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Em Castanheira de Pera

LAR DE IDOSOS
VESTIU-SE DE NOVOEstávamos
em 1900!

Castanheira dava sintomas de progresso. As fábricas de Lanifícios produziam os seus surrocos em força.

Um punhado de homens sob a orientação do Visconde de Castanheira de Pera decidiu construir um hospital, tal a necessidade a que a sociedade local obrigava.

Em pompa e circunstância o bairrismo Castanheirense se impôs à ausência da monarquia.

A obra nasceu, os homens passaram, a obra continua e os homens felizmente não deixaram de passar.

É assim que as pequenas histórias das grandes coisas se constroem.

Estamos em 1992!

Castanheira dá sintomas de retrocesso sócio-económico. As fábricas de Lanifícios continuam a fechar. Os cardados e os polyester são preteridos à transparente moda da irreverente juventude.

Um punhado de homens decide construir o hospital de 1900 - transformado anos depois em lar de idosos - aproveitan-

do as paredes e a arquitectura original. A república ajuda em parte através da Santa Casa da Misericórdia, fundada durante a monarquia. Foram precisos 139.000 contos para esta obra de grande valor para a nossa terra. Alguém entre outros, evidenciaram um bairrismo tão descrente actualmente. Artur Coelho Antunes, provedor, João Bernardo Coelho, José Maria dos Santos, Francisco Maria Duarte Mendes (um homem que a história Castanheirense deveria registar), Dr.ª Cândida (já falecida), foram alguns deles.

E as obras continuam a perpetuar-se no tempo e os homens na história.

Em todo este processo, só um aspecto comunga a força do querer; O BAIRRISMO!

Estamos claros que será ele o reconstrutor do regresso das nossas gentes.

A inauguração do Asilo de S. José realizou-se no passado dia 21 de Novembro, com a presença do Governador Civil de Leiria, Francisco Coutin-

ho, do Presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social de Leiria, Fátima Pereira, Monsenhor Leal Pedrosa, em representação do Bispo de Coimbra, D. João Alves, de toda a mesa da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, das Autarquias locais, entre outras individualidades convidadas, pelas funcionárias e naturalmente pelos idosos, os merecedores de toda esta circunstância.

Após a missa presidida por Monsenhor Leal Pedrosa, seguiu-se a inauguração do Lar, em cerimónia presidida pelo Governador Civil e por Fátima Pereira do CRSSL.

Durante a sessão solene, ouviram-se as intervenções do Presidente da Assembleia Geral, Idílio de Sá Caldeira, do Provedor da Santa Casa, Artur Coelho Antunes e do Governador Civil, Francisco Coutinho. A tónica de todos os discursos dirigiu-se à importância desta obra e ao respeito pelo idoso, dentro da solidariedade e fraternidade que protagonizam as acções da Santa Casa.

Este edifício totalmente remodelado possui uma capacidade para 45 utentes em regime de internato, prevendo-se a médio prazo o alargamento da suas funções a centro de dia e ainda à possibilidade de assistência domiciliária.

Esta obra prima pelo espaço, onde uma clarabóia inunda de luz natural todo o centro e corredores do Lar. Incorpora uma pequena capela (já existente no anterior edifício), gabinetes para a Mesa da Santa Casa, Assistente Social, enfermaria, etc.

Não podemos deixar de registar o bom empenhamento das funcionárias deste lar, que durante um largo período se sujeitaram às precárias condições de trabalho, não deixando por isso de estabelecer um diálogo nem sempre fácil com o idoso, transmitindo-lhe o carinho e dedicação necessários ao seu equilíbrio. Também a elas a nossa homenagem.

E a lotaria saíu em Castanheira!

Paulo Marçal

O pior já passou
D. Fernanda Barros
e António Barros

Sujeitos cada um a delicadas intervenções cirúrgicas na Clínica de Santa Filomena em Coimbra, já se encontram entre nós os nossos conterrâneos António Barros, ex-industrial de lanifícios e esposa, D. Fernanda Barata de Barros, cuja recuperação desejamos se verifique com a maior brevidade possível.

Pertencendo às tradicionais grandes famílias de Castanheira de Pera, o casal Barros é pai do Director do jornal "Castanheirense" e nosso colaborador, Eng.º Pedro Barros.

Arega

Vamos lá
às contas
das Festas...

É sintomática a boa gestão dos dinheiros apresentada pela Comissão de Festas de Arega, como se poderá constatar pelo relatório que amavelmente nos foi remetido e que publicamos.

COMISSÃO DE FESTAS
DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
AREGA - 1992

Relatório de contas com a realização das festas que tiveram lugar nos dias 8, 9 e 10 de Agosto de 1992.

RECEITA

Donativos, quermesse, bar, sorteios, etc.....3.817.085\$00

DESPESAS

Fogo, arraial, conjuntos, filarmónica, ranchos, bar, etc.....3.082.754\$00
SALDO POSITIVO.....734.331\$00

O saldo apurado encontra-se em CAIXA e destina-se à Paróquia, para ser aplicado em melhoramentos de interesse para a freguesia.

RESULTADOS DOS SORTEIOS
REALIZADOS DURANTE OS FESTEJOS:

1º PRÉMIO - 1 televisor a cores, oferta de Dinis C. Rodrigues coube ao nº 3529;

2º PRÉMIO - Uma bicicleta, oferta de Evaristo A. Dias coube ao nº 3572;

3º PRÉMIO - Um rádio-gravador, oferta de Raul O. S. Henriques coube ao nº 6732;

A Comissão de Festas agradece a todos quantos tornaram possível a realização das festas, com todo o brilho verificado, nomeadamente a quem contribuiu com meios monetários, com o produto do seu trabalho, com a sua comparência e espírito festivo, fazendo com que o programa apresentado fosse do agrado geral.

Um agradecimento especial para o nosso conterrâneo João Borges, emigrante no Brasil, que trouxe até nós o Rancho Folclórico ALDEIAS DE PORTUGAL - Centro Transmontano de S. Paulo - Brasil, cuja actuação foi do agrado geral, tendo sido calorosamente aplaudido.

A COMISSÃO

Manuel Pires Teixeira - Carreira
José da Silva - Carreira
Guilherme Ribeiro Ferreira - Lisboa
António José Arroz Rodrigues - Carreira
Manuel Rosa da Conceição - Ribeira do Brás
António José Matos Borges - Carreira
José Pires Salgueiro - Pégudas

Em
Castanheira
de Pera

Jovem
atirou-se

de

uma

ponte

e

desapareceu

Um jovem de 20 anos, José Paulo dos Santos Lopes, da Moita, atirou-se no passado dia 4 de Dezembro pelas 22H00 da ponte dos Esconhais para as águas da ribeira de pera, que face à chuva torrencial que se fazia cair, acabou por ser arrastado pela forte corrente.

Os Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera e a GNR local, permaneceram durante a noite no local na expectativa de encontrarem o corpo, contudo em vão. No dia seguinte, pelas

10H30 os Bombeiros Sapadores de Coimbra, com uma equipa de mergulhadores tentaram também infrutiferamente até às 12H30 localizar o corpo desaparecido.

Segundo uma opinião, a atitude do José Paulo veio na sequência de um desentendimento com a sua companheira - de quem tinha um filho - acabando por o abandonar. Desanimado e angustiado, não resistiu à pressão da sua frustração e tristeza, procurando uma solução trágica como esta. Poder-se-ia

concluir que esta atitude teria como objectivo assustar a família e a companheira, contudo cremos que face às fortes correntes provocadas pela enchurrada da água das chuvas, o suicídio foi premeditado.

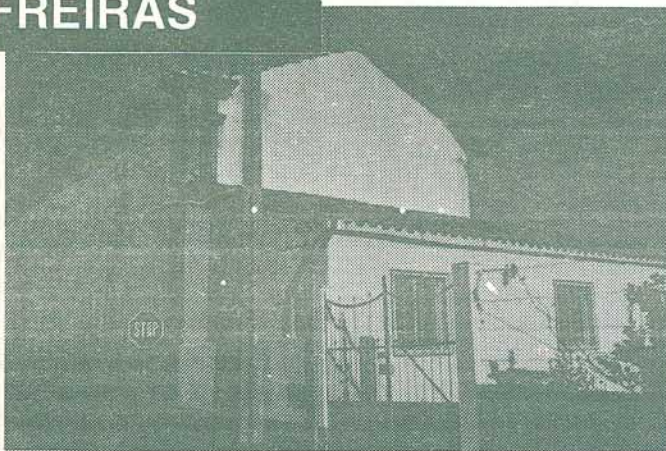
Seus pais, Maximiano Vaz Lopes Cândido e Maria do Rosário Santos Henriques, não escondiam a sua indignação de tal decisão e choram o seu filho.

Segundo apurámos, as buscas irão continuar nos próximos dias.

ALDEIA DAS FREIRAS

- Brochura de Dr. António José Ferreira Quinteira sobre ex-votos

- O escândalo da Capela



A moradia colada à capela na Aldeia das Freiras

Um dos nossos princípios e que tem vindo a ser cumprido ao longo das sucessivas edições, é o de divulgar e valorizar o património histórico e cultural da nossa região.

Chegou à nossa Redacção um belíssimo trabalho de doze páginas em brochura, realizado pelo licenciado António José Ferreira Quinteira, professor de história, e que o foi em tempos na Escola C+S Miguel Leitão de Andrade em Pedrógão Grande, trabalho esse vincado aos Ex-Votos da Capela de Nossa Senhora do Resgate, localizada na Aldeia das Freiras - Vila Facaia - Pedrógão Grande.

Este trabalho com capa a cores, e em cada página com uma fotografia de cada painel existente na Capela, tem como tema de abertura o esclarecimento do seu trabalho, começando por dizer: "O Homem, qualquer que seja a latitude onde tenha nascido, acreditou sempre que para além dele havia Alguém ou Algo Superior, Onipotente, Criador do Céu e da Terra, Alguém com o Poder de ser o Senhor da Vida e da Morte: DEUS.

Recorrem, os homens, por isso, quando se sentem em dificuldades, tais como, doenças, problemas de vária índole, a Entidades Superiores para que, junto de Deus, por eles intercedam, com o objectivo de verem os seus males minorados ou mesmo erradicados.

Ao invocarem essas Entidades em quem tem Fé, fazem-lhes Votos ou Promessas que, depois, religiosamente cumprem, quando julgam que foram ouvidos nas suas preces.

O Ex-Voto, é precisamente isso, a concretização da promessa feita num momento de desespero da vida, mas em que a Fé esteve sempre presente.

Segundo Eurico da Gama e Albino Lapa, a promessa tem o sentido de antes, o ex-voto, porque o depois é uma acção de graças.

Por isso mesmo, encontramos nos Ex-Votos, tudo aquilo que diz respeito às dores humanas, tudo aquilo que diz respeito ao sofrimento do Homem, enquanto ser débil e passível de ser ajudado.

Relativamente à cronologia dos Ex-Votos, e como muito bem diz Albino Lapa, esta perde-se na noite dos tempos.

Entre nós, cristãos de Portugal, estes retábulos populares começam a aparecer em maior número a partir do séc. XVII. Ainda segundo Albino Lapa, o ex-voto português mais antigo e reconhecido como tal, data de 1319.

São variadíssimas as formas de Ex-Votos encontrados nos templos católicos portugueses. A mais gene-

ralizada e cronologicamente mais antiga é o painel ou retábulo, geralmente de forma rectangular, onde se representa o Milagre. Nesta narrativa pictórica vê-se sempre a pessoa que recebeu a graça ou milagre rodeada dos seus familiares mais próximos ou amigos que, de mãos postas em gesto de oração, agradecem à Entidade Protectora a graça recebida. Esta, aparece rodeada de nuvens, qual aparição celestial ocupando o centro ou canto superior direito de quadro.

O local do Milagre também está expresso no quadro. Num quarto, no mar, no meio de um cataclismo, debaixo de um carro de bois virado, etc.

Na parte inferior do quadro aparece a legenda ou inscrição, que começa quase sempre pela palavra Milagre ou Mercê ou só pela inicial M ou ainda M.Q.F. (Milagre que fez).

Nesta legenda, descreve-se, resumidamente, o motivo porque se suplicou à Entidade Protectora, o nome do ofertante, localidade e, mais raramente, a data.

O material usado para a elaboração deste tipo de Ex-Voto é de um modo geral, a madeira. Há-os também de latão, tela, estanho, bronze, mármore, cera, cartão e papel.

Os artistas que pintavam estes quadros, eram simples gente do povo, que, por norma nunca assinavam as suas obras.

Os Ex-Votos eram então pendurados na parede da Capela ou Igreja do Santo a quem se tinha rogado o favor, para que todos os fiéis pudessem tomar conhecimento de mais um Milagre do Santo Devoto.

E claro que hoje existem outros tipos de Ex-Votos, desde os braços, mãos e cabeças de Cera ou qualquer outro material, tranças, vestidos, aparecendo ultimamente, a fotografia em cada vez maior número.

Os Ex-Votos aqui estudados e cuja bibliografia, por comodidade, se apresenta no fim, pertencem ao primeiro tipo dos descritos e, são cada vez mais raros nos templos católicos. Uma vez, são vítimas da sofreguidão e ganância de lucro dos negociantes de arte e antiguidades, da falta de conhecimento das pessoas das localidades que, por acharem objectos velhos e sem valor os tiraram para um canto qualquer da Sacristia ou, não mesmo, para a rua e aí ficaram lentamente a apodrecer.

O Ex-Voto - retábulo, é hoje um documento que, para além de demonstrar a Fé e a Religiosidade do Povo de Portugal, o é também

da pintura popular onde as ingenuas cenas relativas a Milagres, a ingenuidade das inscrições, o mobiliário utilizado, as roupas das personagens, enfim uma infinidade de certos pormenores que interessam também a etnografia do nosso povo. Por isso mesmo, não devemos deixá-los cair no esquecimento devemos sim, procurá-los, fotografá-los, preservá-los, pois eles são também parte importante da nossa secular História."

E foi assim que o autor apresentou este seu bonito trabalho, demonstrando com fotografias os nove ex-votos, indicando em cada um deles a forma, o material do painel, a descrição, a legenda, a leitura, a cronologia e proveniência, o estado de conservação e a tinta utilizada na pintura.

O ESCÂNDALO

O nosso jornal na posse destes elementos, deslocou-se à Aldeia das Freiras na freguesia de Vila Facaia, e qual não foi o nosso espanto e sente uma profunda tristeza, ao ver que um templo religioso, que guarda no seu interior valiosas peças de arte, com profundo significado religioso de Fé e Amor, está em muito mau estado de conservação, com portas já a apresentarem ruína, a janela cimeira a porta principal. Aberta, e a sua armação totalmente desenquadrada do templo.

Mas, estes factos agora referidos, concerteza que têm solução, e são próprios da apatia das suas populações.

Ainda abordámos três senhoras que passavam no local para saber das razões que levaram a Capela a tal situação, e as respostas foram prontas e sem hesitação. A Capela já não é do Povo, está a ser reivindicada por uma família da Aldeia, que se diz senhora, e herdeira da Capela.

Mas, para o escândalo ser maior, viemos a verificar e as fotografias isso testemunham, uma muito recente construção de uma pequena casa de habitação, está construída de modo a que a parede da Capela seja também parede dessa casa.

Esta construção terá sido autorizada, licenciada, ou vistoriada? Não o sabemos, mas aqui fica o alerta, para a Diocese de Coimbra, para a Paróquia de Vila Facaia, para a Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

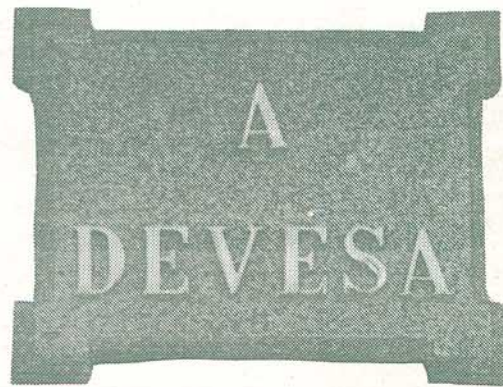
Este atentado ao património religioso não pode ser outra coisa senão um atentado que o Povo da Aldeia das Freiras, não deve calar e muito menos consentir.

Há escândalo na Aldeia das Freiras.

Haverá mais e idênticos no concelho? Parece bem que sim. Voltaremos.

porrepresentar a chama-

Repórter "A Comarca"



Por Valdemar Alves

PETRONIOS GRANDES ESPALHADOS PELO MUNDO UNI-VOS!

Neste fim de ano, nesta Quadra de Paz e Amor, nesta Festa das Famílias, em que lembramos os nossos que para sempre partiram, venho trazer a todos os que nasceram no concelho de Pedrógão Grande, uma curta mensagem de esperança e despertá-los para o que se está a passar no nosso concelho - integral desenvolvimento que experimenta.

Não é um sonho, é uma realidade, e o ano de 1993 trará a todos os Pedroguenses (e não só), perspectivas nunca esperadas: basta dizer se consumará a nossa entrada plena na grande Comunidade Europeia.

Não nos podemos alhear desta realidade. Alguém lutou para que Pedrógão Grande tivesse no

coração do seu concelho, a estrada da Europa - parte da qual será inaugurada precisamente no ano em que vamos ser europeus de pleno direito. E o troço de Pedrógão Grande a inaugurar é aquele que nos quiseram "roubar", não o conseguindo - porque a tempera dos pedroguenses é assim mesmo, a nós o que é nosso; Já bastaram os prejuízos de longos anos de esquecimento e usurpação.

A Estrada que ligará a Europa ao resto do Mundo, passa na nossa Terra.

Esta realidade, só por si, será razão para nos unirmos em volta de Pedrógão e, de mãos dadas, porque nunca seremos demais, valorizar o concelho, com a força de todos os comerciantes e indus-

triais pedroguenses espalhados pelo Mundo.

E esta é a hora da verdade, e nunca mais teremos outra tão oportuna. Há que aproveitar os incentivos concedidos pela Câmara Municipal e pelos fundos da Comunidade, para a fixação de indústrias, em sintonia com o saber desses grandes comerciantes e industriais pedroguenses espalhados pelo Mundo.

Gostaria de ver estas oportunidades dadas pelo destino, aproveitadas por homens do nosso concelho.

Espero nunca vir a saber de pedroguenses a lamentarem-se de terem desperdiçado esta conjuntura singular.

MUSEUS DE PEDRÓGÃO GRANDE EM GUIA NACIONAL

A editora Artes & Leilões, que edita uma revista com o mesmo nome, revista de grande qualidade, publicou pela primeira vez em Portugal, um GUIA d'Arte, que constitui a primeira tentativa de compilação sistemática e organizada de todos os protagonistas do universo das artes visuais.

Pretendendo ser o mais abrangente possível, quer em termos da cobertura do território nacional, quer quanto ao leque das áreas culturais consideradas, esta primeira edição do Guia d'Arte - a única publicação do género exclusivamente dedicada à cultura portuguesa - não está imune a críticas, por omissões ou incorrecções, como reconhece.

O trabalho agora apresentado será desenvolvido e aperfeiçoado em futuras edições, correspondendo à pretensão de transformar este GUIA d'ARTE num manual de consulta imprescindível para profissionais nacionais e estrangeiros, bem como para todo o público atento à realidade artística, passada e presente, de Portugal.

O Guia d'Arte está organizado por Distritos, que se sucedem por ordem alfabética, desde Aveiro até Viseu.

A abertura para cada distrito é feita através de um mapa, delimitado pelos seus concelhos, com a indicação de telefones úteis e os indicativos telefónicos de cada concelho.

Em cada distrito, a consulta segue sempre a mesma ordem de rubricas relativas a cada actividade: Artistas, Arquitectos, Ceramistas, Críticos, Galerias e Museus que estão por ordem alfabética de concelhos, Livrarias, Restauros e Outros.

Na rubrica Museus, encontra-se o concelho de Pedrógão Grande, com os seus três Museus: Pedro Cruz, Com. M. Nunes Corrêa e o de Arte Sacra na Igreja da Misericórdia.

Este guia informa não só na língua Portuguesa como na Inglesa.

Não se encontram referidos dois grandes artistas da nossa terra e residentes no concelho, que são o Arquitecto Carlos Simões Leitão

e o pintor João Viola, assim como não é mencionada a Casa-Museu de Malhoa, nesta localidade.

O nosso Jornal já deu conhecimento destas omissões ao editor deste Guia d'Arte, que na edição de 1993 os incluirá.

Informamos os nossos leitores de que, se tiverem conhecimento de que na nossa região existam motivos para serem divulgados no referido Guia, e que não constem do mesmo, devem informar o editor do Guia, Dr. José Sousa Machado / Avenida 24 de Julho, 6 - 1.200 Lisboa, com os telefones (01)-3954280 e 3954281.

Os apaixonados pela arte e cultura, devem ser possuidores deste extraordinário Guia, que nos conduz a locais de sonho, para nós desconhecidos até nos serem referidos em tão rico Guia.

A partir de fins de Janeiro de 1993, estará já à venda em todos os locais habituais.

Valdemar Alves

CASAMENTO

SANDRA MARGARIDA E SÉRGIO MANUEL

No passado dia 24 de Outubro, na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, contrairam matrimónio os jovens, Sandra Margarida Onofre Fernandes e Sérgio Manuel Antunes Frade.

A noiva é filha de Ermelinda Silva Onofre e Claudino Caetano Fernandes, residentes em Pesos Fundeiros, Pedrógão Grande e o noivo é filho de Arminda Rodrigues Antunes e João Henriques Frade, residentes em Fontes, Castanheira de Pera.

Apadrinharam a noiva, Maria de Fátima Caetano e Joaquim Simões Onofre, residentes em Pesos, Pedrógão Grande e o noivo, Maria Odete Rodrigues Antunes e Sérgio Dinis Martins, residentes em Fontes, Castanheira de Pera.

O almoço foi servido pelo restaurante Panorama, em Figueiró dos Vinhos, merecendo este estabelecimento hoteleiro bem como os seus funcionários um louvor pela qualidade de serviços a que já nos habituaram.

Aos noivos, o "A Comarca" deseja uma vida plena de felicidade e sucesso.

RESTAURANTE "O BENTO"

Especialidade:
LINGUADO AO MEUNIER
(Aberto todo o ano)

Telefone 2900130
2825 COSTA DA CAPARICA (PRAIA)

FERNANDO ALVES BERNARDO

Fabricante de Artigos
de Cimento

Telefone: (036) 45639

Salaborda Nova -
Vila Facala

3270 Pedrógão Grande

CAFÉ MINIMERCADO BELITA

De: João Antunes
Mendes Tomás

Telefone: (036) 44604
Troviscal
3280 Castanheira de Pera

JOSÉ RICARDO SILVA FERNANDES

Combustíveis GALP e Lubrificantes
Automóveis novos e usados
Estação de serviço - Pneus - Etc.
Agente de seguros - IMPÉRIO

Telef. 45191 - Fax 45513
Telemóvel 0676 - 755456
Fundo da Vila - 3270 Pedrógão Grande

CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE

De: Joaquim Domingos
Conceição
Almoços, Jantares,
vinhos, petiscos e
Artesanato
Casamentos e Baptizados

Telefones: Restaurante
e resid. (036) 44617
Churrasqueira (036) 44252
3280 Castanheira de Pera

O CANTINHO DO LOURENÇO, LDA.

Petiscos
Almoços e Jantares
Aberto a partir das 6 da
manhã

Telefones: Residência
(036) 43330
Estabelec. - (036) 43337
3260 Figueiró dos Vinhos

SUPERMERCADO MARTINEVES

De: Victor Domingos Clemente Luis Martins
Um bom serviço ao seu serviço
Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande

Transportes «Os Neves»

Transportes de mercadorias
de Castanheira de Pera para Lisboa
e Porto

Uma viagem por semana, aceita-se

Informações pelo telefone (036) 44 433
Castanheira de Pera

CAFÉ - SNACK-BAR BELOMENA

De: Maria Filomena da Encarnação

Telefone (036) 45 210
Picha - 3270 Pedrógão Grande

AGENTE
DO JORNAL
A COMARCA

PAPELARIA BRUNO

De: Pedro Miguel Rocha Almeida
Brinquedos - Artigos de escritório
Fotocópias A/3 - reduções e ampliações

Rua Dr. António José de Almeida, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAR DA CASA DO POVO

De: Benilde Maria de Jesus Lopes Roldão
Petiscos variados todos os dias

3270 Pedrógão Grande



Sociedade de Construções Modelar Pedroguense, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 7, 1.º Dto - T. 80 62 26 - 1000 LISBOA

SILVÉRIO SANTOS NEVADO

CAFÉ E MINIMERCADO

AGENTE DO JORNAL "A COMARCA"

COENTRAL GRANDE
- 3280 CASTANHEIRA DE PERA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Mediador

EDUARDO PAQUETE SILVA LOPES



Armeiro Revendedor



Armas - Munições - Artigos de Caça e Pesca
ESTABELECIMENTO: Adro da Igreja - Telef. 45573
RESIDÊNCIA: Pranzel - Telef. 45332
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Lago Verde

Restaurante Panorâmico (mais queira)
2.ª Classe - Ar Condicionado
aberto Todo o Ano

Telef. (036) 45450

ALBUFEIRA DO CABRIL - 3270 Pedrógão Grande



CABRIL

PORTUGAL

Santo Amaro

Restaurante Marisqueira "Pub Discoteca"
2.ª Classe - Ar condicionado
encerrado a Quarta - Feira

Telef. (074) - 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÁ



Restaurante

AMARO

SERTÁ

SANTOS & MARÇAL, LDA.

TELEF. (074) 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÁ



Restaurante

AMARO

PEDRÓGÃO GRANDE



O Coral Deus Menino a cantar às escuras?

Boicote ao Coral Deus Menino FUNCIONÁRIO DA CASA DO POVO AMEAÇA DE MORTE DOIS MEMBROS DA PRÓPRIA DIRECÇÃO E A NOSSA REPORTAGEM

Como é do conhecimento público, a Casa do Povo e o Grupo Coral Deus Menino estabeleceram no passado dia 17 de Outubro um protocolo de cedência de instalações de forma a permitir que os segundos realizassem no salão daquela Instituição os ensaios inerentes à sua actividade. Mas tudo indica que nem todos gostaram da atitude, não sabemos se por amiúde maneirinho se por razões pessoais. Um dos que parece não ter mesmo gostado foi o funcionário da Casa do Povo, Victor Silva, que se prestou ao boicote declarado tanto contra a própria Direcção como contra o Coral Deus Menino.

Victor Silva é funcionário da Casa do Povo e não há ninguém que não o tenha como excelente homem, funcionário zeloso e competente. Nós também não sustentamos dúvidas quanto a esse facto. Estranho porém, e tal aerostato surpreendentemente inflamado pelo hidrogénio que transportava, foi a mesma explosão a que assistimos.

Tudo se passou no passado dia 21 de Novembro, quando alguns elementos da Direcção do Coral Deus Menino, surpreendidos pelo facto do salão da Casa do Povo não possuir luz, interpelaram Victor Camoezas, Secretário da Direcção. Dirigindo-se à casa do funcionário daquela Instituição, Victor Silva, foi-lhe solicitada a possibilidade de se deslocar à sede ou ceder as chaves da dependência onde se encontrava o quadro da luz, uma vez que se temia alguma anomalia. Peremptoriamente o funcionário recusou-se a qualquer destas soluções. De seguida, o secretário da Direcção comunicou a outro membro, José do Carmo Moraes (tesoureiro), a situação, tomando-se aí a iniciativa de se deslocarem à residência do Chefe da Delegação da EDP, Eng.º Esmeraldo Lourenço, para que lhe fossem prestadas as informações necessárias sobre a possível resolução da "hipotética"

avaria. O responsável da EDP prontificou-se a fazer deslocar uma equipa técnica, desde que tivesse acesso ao quadro geral de electricidade.

Foi nessa altura que a nossa reportagem surgiu, quando tentávamos interpelar Victor Camoezas, nosso colaborador e correspondente no Porto, para recolha de alguns elementos para o nosso jornal. Ainda sem nada sabermos, fomos convidados a acompanhá-los. Com destino à residência do dito funcionário Victor Silva, no Colmeal, fomos recebidos da pior forma. Victor Camoezas uma vez mais solicitou-lhe a sua colaboração, em bons modos, para que se deslocasse ou cedesse as chaves de acesso ao quadro. Ainda não compreendemos francamente os motivos porque o funcionário vociferou autenticamente um ódio e desrespeito pelos presentes, constituídos pelos dois membros já referidos da Direcção, pela nossa reportagem, pela Advogada Maria José Godinho de Abreu Nunes que é simultaneamente Secretária do Coral Deus Menino, e por alguns membros do mesmo Coral. A conversa?! culminou com a ameaça do funcionário Vitor Silva de sermos corridos a tiro de caçadeira, utilizando mesmo a afirmação: "VÃO-SE EMBORA, SE NÃO VOU BUSCAR UMA CAÇADEIRA E TRAÇO-OS AQUI A TODOS!"

Indignados com tal convite, não muito animador, olhámos uns para os outros, como se a despedida do mundo terreno nos debruçasse a retina sobre umas luminosas áureas a vaguearem relutantemente sobre as nossas cabeças.

Bem, fomos mesmo forçados a retirada estratégica, dada a repetição da ameaça com toda a mímica sintomática.

Lamentamos que em plena entrada do século XXI ainda haja quem se rebole na conflituosa revolução bolchevista, e entenda que assuntos que interessam a cultura da nossa terra sejam remetidos à bosta enganadoramente escondida sobre a mira das bestas.

A direcção da Casa do Povo elaborou uma queixa crime, apresentada já ao Delegado do Ministério Público do Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Paulo Marçal

Antigos Bombeiros em convívio OS AMIGOS DO BATEDOR

Os Amigos do Batedor, vão realizar no próximo dia 12 de Dezembro, a partir das 12H30, no restaurante Caçador, em Figueiró dos Vinhos, um almoço convívio que será ponto de encontro de antigos Bombeiros.

Este grupo é constituído por bombeiros que há quarenta anos para cá se mantêm ligados à corporação de Figueiró dos Vinhos, ainda no tempo em que só dispunham de um "Buick", oferta de um particular e uma bomba "Aspi". O Quartel situava-se frente à Pensão da D. Emilia Lacerda, numa pequena garagem e o instrutor era o falecido comandante dos B. V. de Pombal, Sr. Delfim e posteriormente o saudoso Manuel Pereira Roda, grande obreiro de parceria com o então presidente da Câmara, Dr. Henrique Vaz Lacerda.

A nossa reportagem lá estará através de Luis Martins Graça, por coincidência, um dos elementos que integram os Amigos do Batedor.

Dr. Luis Frias Fernandes e o nosso querido médico está a recuperar

Após momentos embaraçosos na sequência de um enfarte de miocárdio, o Dr. Luis, médico da nossa terra, atravessa neste momento uma recuperação muito satisfatória, permanecendo em repouso na sua moradia na cidade de Coimbra.

Aguarda-se para breve que retome as suas funções de bem servir a nossa população.

DR. LUIS FRIAS FERNANDES AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem desta forma agradecer a todos que se interessaram pela sua saúde.

BEM HAJA!

Luis Frias Fernandes

Restaurante, Snack-Bar EUROPA

De Joaquim Serra Fonseca

Petiscos
Salão de Jogos

Telef. 44691

Moredos

3280 Castanheira de Pera

Feliz
Natal

R
E
S
T
A
U
R
A
N
T
E

P A N O R A M A



- Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
 - Capacidade para 400 Pessoas
 - 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
 - Parque de estacionamento privativo
 - Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
 - Ar condicionado
 - A partir do dia 1 de Maio com o salão do r/c totalmente remodelado, aberto diariamente
 - Esplanada
 - Marisco e boa cerveja
- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
— BACALHAU "À ZÊ DO PIPO"



52 115 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NUNES & NEVES, LDA.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 7-1.º-dt.º
Telf.: 80 66 52 — 1000 LISBOA



Transportes
Públicos de Mercadorias

Comercialização de Materiais de Construção

TRANSPORTES MANUEL
HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

Escritório:
Rua Dr. José Jacinto Nunes
Telef. (036) 45729

Sede:
Pinheiro do Bolim
Telef. (036) 45418

3270 Pedrógão Grande



electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 80-82
58 11 47
(4 linhas) 1100 LISBOA
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1100 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 8
848 33 11
80 39 34 1000 LISBOA

CAFÉ CENTRAL

De: Leonide da Silva Simões Antunes

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7

Tel. 52448 - 3260 Figueiró dos Vinhos



91.3 FM

RÁDIO CONDESTÁVEL

Emissor Rádiodifusão da Zona do Pinhal

TELEFS. (074) 99222 - APARTADO 4
99144

CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃO



RESTAURANTE
CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92. B
TELEFONE 53 67 72

1000 LISBOA

ANTÓNIO DA SILVA
MIRANDA

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DA:

- * SINGER
- * PETROGAL
- * HOOVER
- * TABAQUEIRA

Telefones: Estabelecimento - 52 219
Residência - 43110
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café—Restaurante

FLOR DA SERRA

DE FERNANDO JOSÉ SIMÃO

AGENTE DO TOTOLOTO
E TOTOBOLA

TEL.: 03 63 51 02 — 3250 ALVAIAZERE

CAIXA DE
CRÉDITO
AGRICOLA MÚTUO

AGORA NOVAS
TAXAS DE JURO
AS MELHORES DO
MERCADO NO PRAZO
CERTO

CONTAS ESPECIAIS:

- * Emigrante
- * Reformado
- * Jovens

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
CÂMBIOS, LETRAS E OUTROS SERVIÇOS
EMPRESTIMOS: Comércio, Indústria
Agricultura e Artesanato
ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA
RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS

- FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Rua Luis Quaresma Val do Rio - Telef. 52564
- CABAÇOS (Alvalazere)
- Rua José Ribeiro Carvalho - Telef. 36412
- PEDRÓGÃO GRANDE
- Rua Dr. José Jacinto Nunes - Telef. 45728

HOSPEDARIA
MALHOA

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA

AQUECIMENTO CENTRAL

EM AMBIENTE DE SOSSEGO

Telef. 52360

Rua Major Neutel de Abreu
Edifício Nelson (ao Barreiro)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rotary Clube de Castanheira de Pera



HOMENAGEIA SEIS PROFESSORAS PRIMÁRIAS

Desde a sua fundação que o Rotary Clube de Castanheira de Pera tem mantido uma vitalidade invulgar. Constituído uns excelentes "observadores da sociedade", este Clube tem procurado dentro desta perspectiva lembrar-se daqueles que vão fazendo a história das suas regiões. Estas homenagens, sem pompa e circunstância, incutem nas pessoas visadas uma agradável e justa compensação dos seus esforços e, sobretudo, tomam consciência que as suas lutas não foram em vão. Só por esta missão, os Rotários de Castanheira merecem o nosso profundo respeito e admiração. Pena que a divulgação desta missão (em Castanheira) tenha estado tão "encarcerada" no anonimato da sociedade local. O nosso jornal tem acompanhado e firmado nas suas páginas o nobre trabalho desenvolvido, sendo praticamente o único que traduz os passos Rotarianos.

As reuniões do Clube Rotary obedecem quase a um ritual, tal como se passou neste jantar do dia 30 de Novembro no Restaurante Casa dos Cantoneiros na Cova das Malhadas, na homenagem dirigida às 6 professoras primárias (apresentamos noutro local desta página os seus nomes) aposentadas durante o corrente ano.

José Manuel Cassapo, António Manuel Valadas Bebiano Carreira, respectivamente presidente e secretário do Clube Rotário e respectivas esposas, constituíam a mesa da presidência.

Ao primeiro passo da abertura da reunião, o cumprimento da bandeira, seguiram-se algumas intervenções, iniciando-se por Cursino Henriques Coutinho, que sublinhou a fraternidade rotariana quando transcreveu uma passagem da sua filha pelo estrangeiro em que as circunstâncias lhe permitiram que um rotariano italiano entregasse o galardão do seu clube para oferecer ao Clube de Castanheira. Ficou decidido remeter um exemplar para o Clube italiano.

A intervenção oficial sob a responsabilidade de Augusto Tavares, procurou sintetizar o trabalho

desenvolvido pelas homenageadas, referindo a dado passo: «Decerto que, neste momento, numa retrospectiva de toda a vida escolar, sentirão que foi uma vida pessoal partilhada com a sociedade de um modo muito próprio, num espírito de comunhão de interesses e de doação do seu melhor, em favor da Educação de todas as crianças que tiveram a oportunidade de lhes constituir tarefa escolar». Acrescentaria a importância que as professoras primárias representam para as crianças, que, como diria: «estou certo que essas crianças guardarão para o resto da sua vida uma terna lembrança da sua Professora Primária».

UMA CERIMÓNIA COMOVENTE

Seguiu-se a distribuição de flores, a oferta de uma placa em prata com referência à homenagem e a tradicional entrega de um diploma a cada uma das professoras. Uma cerimónia que emocionou todos os "compañheiros" rotarianos, já que ali se traduzia uma vida de empenho, uma vida de responsabilidades de ensino, dignidade e educação. Elas constituíram um trabalho retirado à preocupação dos pais, que confiaram na dedicação e saber que poderiam proporcionar. Foram o elo mais forte entre uma infância irreverente e uma puerilidade consciente dos que hoje são e ainda dos que serão Homens e Mulheres.

A D. Soledade Teixeira, uma das homenageadas e em representação das suas colegas, não quis deixar de vincar algumas palavras que transcrevemos na íntegra:

"FAZER COM QUE O SONHO SE TRANSFORME EM DEVER E DAR AO DEVER O ENCANTO DO SONHO"

«Ao terminarmos as nossas funções docentes quis o Rotary Clube de Castanheira de Pera homenagear-nos convidando-nos para participar no seu jantar mensal.

E, porque o coração humano é sensível a todas as provas de carinho, amizade e reconhecimento, muito sensibilizadas queremos manifestar a todos

os elementos que o compõem o nosso sincero agradecimento.

Na hora da partida, quando em nossas almas se entrelaçam sentimentos de saudade e de serenidade, mas também de tranquilidade de consciência por **NUNCA** ainda que em circunstâncias bastante adversas, nos termos afastado do **IDEAL** que nos norteou desde a hora em que tirámos o nosso curso e iniciámos numa missão inteiramente dedicada à formação integral das nossas crianças, fazemos nosso o pensamento da grande escritora Maria Ilíco - professora da Universidade Católica de Milão:

O segredo da vida consiste precisamente nisto:

"Fazer com que o sonho se transforme em dever e dar ao dever o encanto do sonho"

Luis Leitão Cleto Cravino, na sua intervenção teceu elogios às professoras adiantando que: «temos boas razões para estarmos reconhecidos», e solicitou uma homenagem mais pública. Em seguida, Jorge Correia, antigo presidente rotário, não escondeu a sua emoção quando se referiu à sua professora primária. Esta emoção foi pretexto suficiente para transmitir como os adultos de hoje recordam ternamente as suas professoras, e como elas, as homenageadas, são motivo da mesma expressão pelos seus alunos. Agradeceu à professora D. Marina Borges Craveiro, as lições que soube dar aos seus filhos.

Jorge Correia (filho), presidente do Rotaract, congratulou-se com a homenagem ali dedicada e publicamente fez questão de dar um beijo de reconhecimento à sua professora.

Este jantar contou com a presença de cerca de 50 pessoas entre "compañheiros" e convidados.

Queremos aqui registar a abertura dirigida à imprensa introduzida pelo actual presidente, José Cassapo.

Devido a um pequeno acidente com a nossa reportagem ficaram destruídos alguns rolos fotográficos, entre os quais o desta cerimónia.

Paulo Marçal

AS HOMENAGEADAS

Maria Aline Pimentel Ladeira de Sá Caldeira

- Iniciou a sua actividade em 1952.

- Leccionou nos concelhos de Alcobaca, Pombal e Castanheira de Pera.

Maria Antonieta de Oliveira

- Iniciou a sua actividade em 1955.

- Leccionou nos concelhos de Castro D'Aire, Ansião, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera.

Maria Manuela Lima e Geiga Santos Costa

- Iniciou a sua actividade em 1957.

- Leccionou nos concelhos de Nazaré, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera.

Maria Odete Freire Aires Coutinho

- Iniciou a sua actividade em 1953.

- Leccionou nos concelhos de Alcobaca, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera.

Marina Borges Craveiro

- Iniciou a sua actividade em 1956.

- Leccionou nos concelhos de Alenquer e Castanheira de Pera.

Soledade da Conceição Bebiano Carreira de Carvalho

- Iniciou a sua actividade em 1946.

- Leccionou no concelho de Castanheira de Pera.

BOMBEIROS CONFRATERNIZAM

Castanheira de Pera NATAL DO BOMBEIRO

Tradicionalmente os Bombeiros Castanhenses organizam todos os anos o Natal do Bombeiro, oferecido aos soldados da paz e respectivas famílias.

O dia 19 de Dezembro foi o escolhido para o corrente ano, para este convívio, que constará do seguinte programa:

09H00 - Hastear da Bandeira com Guarda de Honra.

11H30 - Recepção às entidades convidadas.

12H00 - Missa de sufrágio por intenção dos Bombeiros, Directores e sócios já falecidos.

12H45 - Romagem ao cemitério.

13H30 - Convívio dos Bombeiros e suas famílias e Homenagem a Bombeiros falecidos.

Figueiró dos Vinhos BOMBEIROS ORGANIZARAM MAGUSTO

No passado dia 21 de Novembro, os Bombeiros Voluntários organizaram um magusto oferecido aos seus soldados e a alguns convidados.

O Dr. Manata lá esteve, apesar do dia embaraçoso que teve com a visita de António Guterres. Uma atitude simpática que a população registou.

O tinto da região, umas febras assadas pelo nosso amigo Joaquim Fonseca, e as castanhas assadas à moda popular, foram um excelente pretexto para um fim de tarde.



O Dr. Manata no magusto

António Eugénio Pinheiro Correia reformou-se



Trabalhou nos CTT e viveu durante vários anos em Castanheira e Figueiró

O Pinheiro, como é conhecido pelos colegas e amigos reformou-se no passado mês de Outubro, quando completou 57 anos. Trabalhava no Banco Português do Atlântico em Coimbra onde esteve

durante 26 anos e era colega do nosso chefe de redacção. Mas não é por este último facto o motivo por que o trazemos aqui.

Ele e a sua esposa, Zulmira Conceição Antunes, natural do Retiro das Bairradas, trabalharam na década de 50 e 60 nos Correios de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos e aqui viveram nesse período.

São inúmeras as vezes que se deslocam a Figueiró para dali se refugiarem nas Bairradas, junto da família e amigos.

Ele tinha uma característica muito especial que foi lembrada durante o jantar de homenagem que os colegas do BPA lhe prestaram; quando qualquer ambulância passava junto à antiga agência no largo da Portagem em Coimbra, reconhecia a localidade onde pertencia pelo toque da sirene. Sempre que passava uma, os colegas perguntavam: - Pinheiro, então, esta é de Figueiró?

- É a Peugeot de Figueiró sim!

Ou simplesmente:

- Não, esta é a Mercedes da Castanheira!

Ao Pinheiro, "A Comarca" deseja-lhe que goze a reforma em plena saúde e felicidade.

Paulo Marçal

ELEIÇÕES NA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

ARNALDO PEDROSO LIDER DA LISTA VENCEDORA

No dia 14 de Novembro de 1992, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, reuniu em Assembleia Geral, no Salão da Casa do Povo, com a finalidade de eleger os seus novos Corpos Gerentes para o triénio de 1993/1995.

A expectativa era geral e a preocupação grande, por parte daqueles que querem ver a Santa Casa de Pedrógão Grande continuar o êxito que tem alcançado ao longo destes últimos anos, sempre em prol dos mais necessitados, e sem nunca os seus dirigentes terem USUFRUIDO de qualquer tipo de remunerações, já que os seus serviços foram prestados a título gratuito e voluntariamente. Também nunca colocaram sequer a ideia de prestarem serviço a tempo inteiro, pois que isso constituiria motivo para auferir vencimento da Santa Casa.

A estas eleições concorreram duas listas.

Uma tinha como seu líder o conceituado comerciante e industrial da nossa terra, **Antonio das Neves Lopes**.

A outra lista era liderada pelo jovem empresário, de igual modo da nossa terra, **Arnaldo Vicente Simões Pedroso**.

Compareceram com direito a voto 127 irmãos.

Do sufrágio saiu vencedora a lista liderada pelo Arnaldo Pedroso (Arnaldito), como é conhecido entre a maioria dos pedroguenses), que recolheu o voto de 103 irmãos. Na lista derrotada, votaram 24 irmãos. A vitória foi assim significativa e absoluta.

Os eleitos são na sua maioria jovens, que acreditam e apostam no progresso e bem estar do concelho de Pedrógão Grande, como já o demonstraram. Os mais velhos eleitos pela mesma lista, há muito que deram provas das altas qualidades para o cargo que irão desempenhar. Exemplo disso vem do líder da lista que, ao que tudo indica, será o futuro Provedor da Santa Casa a partir dos primeiros dias de Janeiro de 1993.

ARNALDO VICENTE SIMOES PEDROSO, tem 49 anos, é casado, e pai de três filhas, nasceu na localidade dos Pesos, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

Tem dedicado a sua vida ao comércio e indústria no concelho de Pedrógão Grande.

Na área comercial está no sector do comércio a retalho em geral.

Na indústria, está no sector de resinas e seus derivados.

Atendendo às suas capacidades de gestor terá conseguido uma vida económica desafogada, o que lhe permitiu investir noutros sectores económicos.

Está a apostar na imobiliária e na indústria hoteleira, ambos os sectores no concelho de Pedrógão Grande.

Estas duas últimas apostas têm grangeado a simpatia dos seus conterrâneos pelo facto de estar a investir na sua terra os ganhos que esta lhe proporciona, ao contrário de outros, que ganham em Pedrógão e nada investem na terra que os ajuda, indo aplicar as suas economias noutras localidades.

E, ao apostar na imobiliária, em especial em urbanizações, tem permitido que outros possam construir as suas habitações em locais condignos, ao mesmo tempo que permite uma melhor harmonização da sua vila.

Investindo na Hotelaria, com a construção da futura Residencial, vem colmatar uma falta que já há muito era sentida em Pedrógão Grande, contribuindo, sem dúvida, para o progresso da sua terra.

Arnaldo Pedroso, é pessoa de bem, católico, generoso, bom filho, bom marido e excelente pai.

É respeitado e angariou a simpatia dos seus conterrâneos.

É um homem simples e sem vaidade, tratando o seu semelhante de igual modo sem fazer distinções.

É o homem certo para o lugar certo.

Arnaldo Pedroso irá presidir a uma Mesa Administrativa, merecedora de si, acompanhando outros tantos eleitos, credores do mesmo respeito e admiração.

Destas pessoas falaremos após a tomada de posse.

LISTA VENCEDORA

Assembleia Geral

Dr. Carlos Manuel David Henriques
Prof. Noémia Jesus Pereira Barão
Fernando Pinheiro Martins da Silva

Mesa Administrativa

Provedor - Arnaldo Vicente Simões Pedroso

Dr. Paulo Jorge Barradas de Oliveira Rebelo

Antonio Manuel Vilhena Antunes Santos
Dra. Maria Manuela Neves Graça Pereira
Dra. Idalina Maria Antunes da Cunha Pires
José de Oliveira Medeiros
João Batista Nunes Dias
Vitor Domingos Clemente Luis Martins
Arlindo Lopes Godinho
José Henrique Vaz Marques

Conselho Fiscal

Eng. Mário Coelho Fernandes
José Reis Martins
José Ricardo Silva Fernandes
João Branco Rodrigues
Américo Rosa Lopes

LISTA DERROTADA

Assembleia Geral

Carlos Manuel Silva Godinho
David Manuel Silva Carvalho
Manuel Martins

Mesa Administrativa

Provedor - António das Neves Lopes
Angelo Francisco Teixeira
Manuel Eduardo Henriques da Silva
Alfredo David Fernandes Simões
Rui Antonio Clara Proença
Aida Maria Simões Fernandes Roldão
Filomena Pereira Conceição David Proença
Alfredo Lourenço Alves
Américo Pereira
Maria Augusta David das Neves

Conselho Fiscal

António da Conceição Pires
Jose Antonio de Jesus Nunes
António Conceição Henriques David
José Jesus Seco da Cruz
Henrique da Conceição Bernardo

REPORTER - "A Comarca"

O ADEUS À MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE DO SEU MELHOR PROVEDOR DE SEMPRE

Manuel Dinis Jacinto Nunes, que foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, durante dezanove anos, acaba de distribuir um comunicado aos irmãos da Santa Casa, e em anexo a este comunicado duas fotocópias de uma carta a si dirigida.

Manuel Jacinto Nunes, vai abandonar os corpos gerentes da Santa Casa, e pelas razões que o faz, abandonará certamente a vida associativa no nosso concelho.

Será certamente uma enorme perda para todos e em especial dos mais necessitados.

Uma vez que ainda permanecerá até 31 de Dezembro próximo como Provedor, nada mais acrescentamos.

Entendeu a Redacção deste Jornal ser oportuno publicar o seu comunicado, porque assim ficará na história da Santa Casa e do concelho de Pedrógão Grande os factos que nos últimos meses têm envolvido a gerência desta Instituição.

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande e a maioria dos seus irmãos, esperam que os Irmãos Beneméritos e Benfeitores, que depositaram toda a sua confiança no Provedor Jacinto Nunes, entendam que a sua renúncia a outros cargos na Santa Casa, deve-se única e simplesmente a uma dúzia de indivíduos que o insultaram e maltrataram, e não à maioria absoluta da Irmandade e do Povo de PG, que serão os incondicionais apoiantes de Jacinto Nunes.

Mas, sobre este assunto voltaremos mais tarde a escrever, e até poderá ser que seja o próprio Manuel Jacinto Nunes a levar pelo seu punho ao conhecimento público, tudo o que sabe e que nunca disse, pelo respeito humano que as pessoas lhe merecem.

Nunca o fez nas colunas deste Jornal, que também é seu, sendo seu redactor, mas atendendo ao facto de estar a executar cargos públicos em Pedrógão, absteve-se sempre de o fazer, porque a sua educação pessoal e intelectual assim o determinaram.

Ricardo Alexandre

IRMÃOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDROGÃO GRANDE

Caríssimos Irmãos,
Exerço há 19 anos o cargo de Provedor das Mesas Administrativas da Santa Casa, que têm sido eleitas pelas Assembleias Gerais da Instituição, terminando no final do corrente ano, o mandato actualmente a decorrer.

No próximo dia 14 de Novembro, irá reunir a Assembleia Geral dos Irmãos da Santa Casa para eleger os seus corpos gerentes, para o triénio de 1993/95.

Não pretendo recandidatar-me a qualquer lugar dos corpos gerentes a eleger na próxima Assembleia Geral, pelos seguintes motivos:

a)- Pela minha falta de saúde.

b)- Por não residir permanentemente em Pedrogão Grande, por motivos da minha vida particular, o que se torna inconveniente para a gerência da Instituição, pela dimensão que ela presentemente já tem.

c)- Pela minha longa permanência no cargo contrariar a letra e o espírito do estabelecido no Compromisso da Instituição.

Para além desses motivos, existe uma contestação bastante acentuada contra a minha permanência no cargo, que embora pareça pouco relevante, pelas características que assume, mais por questões de ordem pessoal do que por falta de competência para o exercício do cargo o que, para mim, constituiria por si só, motivo suficiente para não estar disponível para exercer qualquer cargo na Santa Casa, se os que atrás aludi não existissem.

Essa contestação surgiu na sequência de dois acontecimentos que considero fundamentais:

a) - A demissão de mais um membro da Mesa Administrativa, ocorrida na Assembleia Geral de 28/03/92, desta vez da vogal D. Otília Isabel Soares

b) - A publicação pelo jornal "A Comarca" de um artigo intitulado "A Misericórdia de Pedrogão Grande vive o melhor tempo da sua vida secular".

Os primeiros sintomas de contestação manifestaram-se numa local publicada no "Diário de Coimbra" em que o articulista referiu o primeiro facto atrás enunciado e fez uma apreciação às contas da Misericórdia em que revelou certo grau de ignorância, quando não distingue "situação económica" da "situação financeira" e afirma que ambas são favoráveis o que, infelizmente, não é verdade, quanto à situação financeira. Não deixa porém, de dar uma "ferroadada" quando afirma, cautelosamente, que lhe parece, no seu entender, estar a Instituição a pautar-se mais pelo objectivo pró-mercantil do que pelo espírito social e de solidariedade.

No mesmo órgão de imprensa (Diário de Coimbra) de 10/06/92, certamente já irritado com o conteúdo da publicação de "A Comarca", o tom do articulista começa a ser agressivo e jocoso.

A intervenção do Sr. Comendador Manuel Nunes Corrêa a esclarecer o assunto do restauro do retábulo da Igreja da Misericórdia, assunto esse tratado na referida local jornalística, não terá agradado nada ao infeliz "jornalista" que, para se descartar, um pouco, veio afirmar posteriormente que já está mais descansado com as explicações do Sr. Comendador, dando a entender que as explicações prestadas nos relatórios e contas de vários anos e nas Assembleias Gerais que os aprovaram, não tiveram qualquer significado para ele. Não pretendo adiantar mais nada sobre este assunto que a Assembleia Geral irá apreciar especificamente.

A carta datada de 24.07.92, que o Sr. Ângelo Teixeira me dirigiu, demonstra um estado de espírito bastante agressivo pois que sem se preocupar com a verdade, a lógica e o bom senso, apenas teve como objectivo lançar atoardas e calúnias

contra a minha pessoa. Foi realmente, um estranho procedimento do referido senhor, pois que essa carta, contém acusações vagas e mal fundamentadas, demonstrando o seu autor que pouco ou nada sabe do que escreveu, procurando justificar a sua pretensão obsessiva de impôr um ultimato para me demitir do cargo de Provedor "no prazo razoável de oito a doze dias" ou seja a uns quatro meses do próximo acto eleitoral, ameaçando-me que publicaria a referida carta e concretizaria algumas das passagens aforadas em termos breves na referida comunicação, caso eu não obedecesse aos seus conselhos.

E evidente que não me demiti e apenas informei que tentava manter-me no cargo até ao final do mandato e que não estava interessado manter polémicas com semelhante interlocutor.

Como a tal carta ao que parece não chegou a ser divulgada, conforme a ameaça do seu subscritor, eu não tenho dúvidas em juntar a este comunicado, uma fotocópia da mesma, para melhor poder ser analisado o seu odioso conteúdo, que não valeria a pena perder tempo a comentar. Contudo uma publicação posterior no jornal "Voz da Graça", de 15.08.92, veio tornar mais claras as atoardas e alevoias nela contidas e ao mesmo tempo acrescenta outras de indole idêntica.

Não pelo crédito merecido pelos textos escritos pelo Sr. Ângelo Teixeira, mas pela consideração que a maioria dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia me merece, julgo ser meu dever prestar esclarecimentos acerca de alguns dos assuntos versados pelo mesmo senhor.

Assim passo a esclarecer:

Não tem qualquer fundamento o que afirma quanto à falta de membros suficientes para a Mesa Administrativa poder funcionar. Basta ler o art.º 13º, nº2 do Compromisso, para concluir o contrário do que foi escrito nos nºs 1, 2 e 3 da referida carta.

Insiste num assunto já ultrapassado que é o da maioria dos membros dos Corpos Gerentes ter excedido dois mandatos.

Este caso ficou completamente esclarecido depois de submetido à Diocese de Coimbra e posteriormente à Assembleia Geral realizada em 24.03.90, tendo ambas as fontes sancionado os Corpos Gerentes.

O saneamento despótico de alguns mesários praticado pelo Provedor em 1984, referido na carta e pormenorizado no "Voz da Graça" é outra fantasia mal intencionada.

Tudo o que foi escrito e publicado a este respeito é completamente mentira. Nem o ano citado para o pretensão acontecimento está correcto (1984 em vez de 1977).

Com quinze anos já decorridos, infelizmente, dois dos mesários "saneados", faleceram. Um terceiro não esteve na tal reunião "saneadora" e a quarta pessoa "saneada", por carta que dirigiu ao jornal "Voz da Graça" desmentiu tal atoarda (a carta foi publicada pelo referido jornal, sem a identificação do seu remetente e com a indicação de assinatura ilegível). E assim a informação isenta do "Voz da Graça".

Essa mesma pessoa veio a exercer três anos depois da "saneada" o cargo de Vogal da Mesa Administrativa no mandato de 1980/83.

E curioso salientar que um dos dois mesários já falecidos, se manteve no mandato de 1977/79 e que o outro voltou a fazer parte da Mesa Administrativa, em mandato posterior, no triénio de 1980/82.

É elucidativa a forma como o Sr. Teixeira abordou este assunto.

Outra escandalosa deturpação é a referente à admissão de novos Irmãos na reunião da Mesa de 23.03.92, em que teriam sido comentadas as ideologias político-partidárias dos subscritores de quatro propostas entregues pelo referido "leader" da campanha anti-provedor.

Nada do que é afirmado se passou da forma como é preten-

dido nem foi por mim pronunciado o termo imprópriamente utilizado de "capanga", que não faz parte do meu vocabulário e ao que parece o articulista não sabe o que ele quer dizer e reproduziu possivelmente o que alguém lhe meteu na cabeça.

O que resultou da apreciação do assunto na referida reunião da Mesa Administrativa consta da respectiva acta e outras conclusões que pretendam extrair são especulações com objectivos políticos ou outros com os quais eu nada tenho a ver.

Pretende-se na aleivosa publicação do "Voz da Graça" reactivar o caso do afastamento do Vice-Provedor Sr. Simões Henriques, que agora passa por ter sido pouco transparente.

Este assunto foi tratado nas assembleias Gerais de 24.03.90 e de 15.11.90, que sobre ele deliberaram e julgo não haver legitimidade para continuar a falar dele a não ser como especulação mal intencionada.

A abordagem que o Sr. Ângelo Teixeira faz a assuntos de gestão e disciplina de pessoal da Santa Casa é pura e simplesmente deturpadora das realidades.

No caso da admissão de pessoal para o Lar de Idosos, a Santa Casa fez saber nos anúncios que publicou acerca dos cursos de formação profissional, que esses cursos não vinculavam a Instituição a admitir como empregados os frequentadores dos mesmos cursos.

É evidente que os critérios que prevaleceram para a admissão do referido pessoal não foram os do Provedor nem os de qualquer outro membro da Mesa, individualmente. Esses critérios, como é óbvio, resultaram da análise de conjunto de aspectos que a Mesa globalmente ponderou e a partir dos quais deliberou.

Refere-se o articulista ao processo disciplinar a uma empregada, instaurado dentro da legalidade e segundo os poderes conferidos à Mesa pelo art.º 30º do compromisso. Que sobre este caso tenham sido produzidos comentários ou afirmações deturpadoras das realidades, fora do âmbito da Instituição, é simplesmente lamentável que o Sr. Ângelo Teixeira tenha dado crédito a essas falácias.

Um dos aspectos mais influentes na campanha do Sr. Teixeira, como atrás já ficou dito, foi a demissão da Mesa, da Sr.ª D. Otília Isabel.

Devo referir que a referida ex-mesária, no início do seu mandato exerceu trabalho positivo no "desmantelamento" do regime "miserabilista" então existente no referido Lar de Idosos. Contudo a "liberalização" desse regime veio a traduzir-se num excesso de consumos que conduziram a acentuados desperdícios na cozinha. A desorganização na cozinha, terá sido aproveitada pelo pessoal que pretendeu opor-se à fusão das duas cozinhas - a do Lar e da Casa da Criança e propiciou abusos da parte do pessoal que até então não tinham sido observados tão claramente e a que a referida mesária pretendia opor-se por forma inadequada.

Não posso deixar de referir o papel destabilizador que a D. Otília Isabel desempenhou no funcionamento da Lar, a partir da admissão da primeira técnica de serviço social e que eu não pretendo aqui explanar.

Os problemas concretos da Instituição levantados pelo Sr. Teixeira, exceptuando o referente ao retábulo da Igreja da Misericórdia e mesmo esse foi tratado da forma incorrecta já conhecida, limitaram-se a questões fúteis como os das fotografias dos ex-provedores e beneméritos, os dos números de inscrição dos irmãos e pouco mais.

O que mais preocupou o referido Senhor e o impeliu para a contestação ao Provedor, foram as questões de ordem pessoal caracterizada por pretenciosismos, ressentimentos e despeitos, agitados por pessoas afectadas por esses problemas, os quais nada têm a ver com os interesses da Instituição.

O trabalho realizado pelas

Mesas Administrativas a que tenho presidido durante os últimos 19 anos, está à vista de quem quiser ver.

Não pretendo aqui analisar o que era a Misericórdia nos quarenta ou cinquenta anos que antecederam os últimos dezanove, cujo estado de decadência era tal que até a bandeira da Instituição desapareceu e pouco faltou para também desaparecer a própria sede, tal como aconteceu com o hospital que já não funcionava e até a água da chuva caía sobre o aparelho de Raios X.

Os rendimentos não eram recebidos e os respectivos títulos tinham praticamente, na sua totalidade, prescrito.

Um cheque de 100 contos entregue pelo Sr. Comendador Manuel Nunes Corrêa para acudir com urgência à sede da Misericórdia, nem sequer foi cobrado durante muitos meses. A primeira assinatura que fiz após a tomada de posse de Provedor foi a do endosso do referido cheque para depósito na Caixa Geral de Depósitos.

Vim administrar a Misericórdia por indicação de alguns dirigentes da Casa de Pedrogão Grande em Lisboa. Também fui dirigente da referida Casa Regional durante alguns anos. Tudo o que pratiquei em ambas as colectividades foi com os olhos postos no desenvolvimento e progresso de Pedrogão Grande.

Uns pensam que foi positiva a minha acção e outros, como o Sr. Ângelo Teixeira, entendem o contrário chegando ao ponto de me achincalharem e injuriarem.

Eu não pretendo retaliar a este tipo de procedimento, mas a sabedoria popular diz que "quem cala consente" e "quem não se sente não é filho de boa gente".

Não posso pois, deixar de publicamente, perante os Irmãos da Santa Casa, lavar o meu mais veemente protesto contra os procedimentos das seguintes pessoas que me ofenderam publicamente:

- Senhor Ângelo Teixeira, Irmão da Misericórdia, pela forma soez como escreveu na imprensa a meu respeito e se dirigiu em carta ao Provedor da Santa Casa, conforme referi.

- Reverendo Padre Aníbal Coelho, Irmão da Misericórdia, pela divulgação no jornal que dirige, propriedade da Igreja Paroquial da Graça, pela forma como tratou da publicação dos textos escritos pelo Sr. Ângelo Teixeira, sem averiguar da veracidade dos mesmos e pela sua falta de respeito pelos princípios da liberdade de imprensa, não publicando ou omitindo esclarecimentos acerca dos referidos textos.

- Senhora D. Maria Alice Sousa Pereira, benfeitora da Misericórdia, pelos insultos que me dirigiu, pessoalmente, na via pública, relacionados com assuntos da Santa Casa.

Não refiro nomes de outras pessoas envolvidas nesta campanha hedionda que não assumiram e que define bem o carácter de quem a promove, dado que não as conheço todas nem tenho prova concretas dos seus procedimentos.

A respeito dessas pessoas li-mo-me a deixar bem expressa a minha indignação por esses seus procedimentos torpes.

Posso assegurar que me sinto bem com a minha consciência por ter defendido a Instituição de dirigentes e empregados cujos procedimentos se tornaram nocivos ao seu normal funcionamento, prestígio e bom nome, ainda que esta minha atitude tenha causado contrariedades, como as que estou enfrentando ultimamente.

Devo ainda esclarecer que toda a minha actividade na Instituição em nada esteve ligada a qualquer ideologia política. O espírito de cooperação que sempre tive a preocupação de manter com as autarquias locais, paróquias do concelho e outras instituições de interesse social e local teve como único objectivo os interesses relacionados com as finalidades da Santa Casa, que são afinal, os da comunidade.

Outra das facetas que me caracterizou na gestão da Misericórdia mais consentida do que apoiada pelos restantes mesá-

rios, embora com algumas excepções, felizmente, foi a minha grande preocupação pelo espólio artístico-cultural, aquilo a que uma grande parte das pessoas chama a "manía das velharias".

Recordo, aquando da instalação do Museu Pedro Cruz, ter sido considerado por alguém como o "maluquinho dos quadros" para não falar de outras fantasias minhas, ainda piores, que não pretendo aqui citar.

A essas pessoas que me têm criticado e que agora se vão ver livres de mim, eu apenas direi que sou uma pessoa com preocupações culturais e que procedi assim na gerência da Misericórdia, por estar convencido que o património artístico-cultural de Pedrogão poderá ter grande influência no desenvolvimento da futura actividade turístico-hoteleira, uma das poucas fontes possíveis de sobrevivência deste concelho.

Desejo expressar por este meio o meu público agradecimento a todos os Irmãos e Benfeitores que apoiaram a Instituição e tornaram possível o seu ressurgimento e expansão. Entre os numerosos benfeitores e amigos, não posso deixar de manifestar o meu grande apreço e gratidão ao Sr. Comendador Manuel Nunes Corrêa e sua esposa D. Maria Eva Nunes Corrêa e ao Sr. Artur José Coelho Martins e sua esposa D. Maria Suzana Pinheiro David Martins, pelos seus valiosos apoios, decisivos para levar por diante os principais empreendimentos e iniciativas da Misericórdia.

A todas essas pessoas que deram grande exemplo da prática da solidariedade, além do meu grande apreço e gratidão, dirijo o meu apelo para que prosigam a sua acção nobre de bem fazer em prol dos que necessitam.

A todos os que se dispuseram a trabalhar comigo durante o longo período em que permaneci na gerência da Santa Casa, mesmo aos que eu tenha contrariado ou decepcionado, por qualquer motivo, eu desejo manifestar o meu agradecimento pelo esforço, maior ou menor, que desenvolveram a favor da Instituição.

Ao pessoal do serviço da Misericórdia aqui fica o meu apreço pelo trabalho que produziram para que a Santa Casa cumprisse os seus objectivos assistenciais.

Aos futuros membros dos corpos gerentes e especificadamente aos da Mesa Administrativa, eu desejo de todo o meu coração que, consigam trabalho profícuo e frutuoso, com as mínimas dificuldades, para alcançarem todos os seus objectivos.

A grande colónia pedroguense em Lisboa que nunca esquece as suas origens e da qual eu emergi para esta longa missão na Santa Casa, aqui deixo o meu reconhecimento pela confiança que em mim depositaram.

Para todos os Irmãos, em geral que, felizmente, já ultrapassam o milhar, dirijo as minhas mais fraternas saudações no espírito da solidariedade cristã.

Pedrogão Grande, 31 de Outubro de 1992
Manuel Dinis Jacinto Nunes
Troviscas
Pedrogão Grande

**Carta enviada por
Ângelo Francisco
Teixeira a Manuel Dinis
Jacinto Nunes.
24 de Junho de 1992**

Atendendo que em seu pensamento os problemas relacionados com a Santa Casa de Misericórdia de Pedrogão Grande não devem ser tratadas em campanha pública (vd. V/ ofício nº 53/90) e eles já andam a ser objecto de apreciações e críticas na imprensa;

Atendendo que ligado ao Provedor da Misericórdia anda o nome da própria vila e concelho de Pedrogão Grande que não desejamos denegrir, antes promover em todos os sectores;

Considerando finalmente que em minha interpretação o Provedor da Santa Casa não se identifica com a prática e teor do

Compromisso em vigor, venho na qualidade de irmão e com legitimidade para isso lembrar-lhe o recurso ao pedido duma Assembleia Geral com vista a eleição de novos Corpos Gerentes, como prevê o Art. 173º do Código Civil, tendo em conta que:

1. A Mesa Administrativa sendo constituída por 10 membros (sete efectivos e três suplentes) e com os quais devia funcionar, encontra-se numa fase em que apenas conta com SEIS elementos (número inferior aos efectivos);

2. Na verdade, depois de saírem os membros António Simões Henriques, D. Otília Isabel Roldão Soares, Moisés da Silva Dinis e Domingues da Silva Luz, ficou a funcionar com membros efectivos em número inferior ao previsto no nº 1. do Art. 25º do Compromisso;

3. Da inobservância do disposto no nº 3. do mesmo Art. 25º do Compromisso, "não chamando pela ordem que ocupa na lista votada" o elemento que passou a ser Tesoureiro, quando este era o último dos Suplentes, considerou os dois outros desligados do elenco para que haviam sido eleitos, passando a Mesa a funcionar apenas com os sitados Seis;

4. A Mesa integra membros que já excederam a duração normal e estatutária de dois mandatos, derivando daí INCONVENIENTES de ordem moral, social, religioso e outros dos previstos no Art. 1º do Compromisso, tendo esquecido a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tendo distinguido ideologias políticas e cometidos actos de injustiça social, gravosos para o prestígio e dignidade da Santa Casa;

5. Com a contestada "admissão de pessoal" para o lar da terceira idade; com o "saneamento despótico" de alguns mesários numa reunião particular quando se tratava de cidadãos respeitáveis da nossa terra; pelo afastamento, em condições pouco transparentes, em Março de 1990 do então Vice-Provedor; pelos incidentes deploráveis registados no Lar, entre utentes e empregados (Vd. deliberação de 06.02.92); ao ter-me afirmado em Março deste ano que estava demissionário e só iria manter-se em funções durante 60 dias, evitando assim que a A.G. eu tivesse apresentado diversos motivos que traduziam o mau funcionamento da Mesa, cuja afirmação não veio a cumprir; por ter sido questionada a aprovação de Irmãos invocando-se tendência ideológica política;

por ter dito que eu lhe havia mandado uns "capangas para chatear", referindo-se naturalmente a aqueles Irmãos; por, finalmente, desrespeitar no essencial a prática Cristã e as Catorze Obras da Misericórdia, não restam dúvidas ter chegado a altura de se auto-afastar.

Nestes termos e antes que na imprensa seja publicitado o que se passa na Misericórdia de Pedrogão Grande, e, cuja saída, a verificar-se, diga-se de passagem, não impedirá que o seu retrato venha a figurar entre outros Provedores que serviram a nossa Misericórdia; mas, tendo em conta o prestígio e dignidade desta, que devemos colocar a cima do nome de quaisquer pessoas, com títulos ou adjectivos ou sem eles e por tantas outras razões será uma atitude corajosa a de se demitir, confirmando o anterior propósito, e desenhando as eleições para a constituição da nova Mesa Administrativa.

Resta afirmar com lealdade que na falta de uma resposta coincidente com o seu anterior propósito, dentro de um prazo razoável de oito ou dez dias, permitir-me-ei publicar a presente carta concretizando detalhadamente algumas das passagens aforadas em termos breves na presente comunicação.

Reservo-me o direito de entretanto dar conhecimento do conteúdo desta carta às Entidades ligadas às Misericórdias de Portugal, sem mais comentários.

Com os meus cumprimentos.
Ângelo Francisco Teixeira

"O Governo está a tentar distrair as populações e o Primeiro Ministro cria bodes expiatórios para a crise"

- Afirma António Guterres durante um Almoço em Figueiró



A presença de António Guterres era aguardada em Figueiró dos Vinhos com alguma expectativa por duas razões; por um lado o apoio à Câmara PS do Dr. Manata, que tem vindo a somar pontos na política local e por outro a forte oposição ao Governo, sublinhando críticas severas em diversos campos, uma das quais a "drástica redução" das verbas determinadas pelas Lei das Finanças Locais.

Após um primeiro adiamento da sua visita, António Guterres, Secretário Geral do Partido Socialista, efectuou no passado dia 21 de Novembro uma visita por algumas horas a Figueiró, aproveitando para confraternizar com os seus parceiros políticos da comarca e sublinhar o apoio ao Dr. Manata, referindo mesmo que a actual Câmara era "um exemplo para o País", dada a obra que estava a realizar.

Recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho pelas 12H00, perante a presença dos Autarcas locais, dos deputados Júlio Henriques, Dr. Cândido Ferreira e Dr. Rui Vieira, do Sindicalista Kalidás Barreto, do presidente da Câmara de Pombal, Dr. Carolino e de muitos simpatizantes socialistas, o Dr. Manata dirigiu algumas palavras de regozijo pela presença do líder oposicionista e aproveitou também para dirigir algumas críticas ao poder central no que

concerne à política regional, adiantando que a Lei das Finanças Locais para o próximo ano retirou a Figueiró cerca de 120.000 contos.

Guterres também não poupou o Governo ao remeter acusações graves à política adoptada para as Autarquias referindo que o Orçamento Geral do Estado retiraria a estas mais de 100 milhões de contos para o próximo ano. Um diálogo mais intenso com as autarquias na prévia elaboração dos projectos regionais é uma situação que se exige ao Governo, para melhor se conquistar o equilíbrio e prioridades de cada região - defendeu António Guterres.

Após este primeiro encontro, uma visita ao complexo desportivo, com especial destaque para as obras da futura piscina, e ao parque industrial em fase de acabamento das terraplenagens, seguiu-se o almoço no restaurante Paris, onde cerca de 350 pessoas o aguardavam.

Aqui, algumas intervenções se sucederam, iniciando-se por Carlos Lopes, o segundo homem da Federação distrital do partido Socialista, que lançou um desafio aos parceiros políticos para um

"UM DOS NOSSOS OBJECTIVOS É RECONQUISTAR A CÂMARA DE CASTANHEIRA DE PERA E EM PEDRÓGÃO IREMOS OBTIVER OS MELHORES RESULTADOS DE SEMPRE"

maior empenhamento dos objectivos traçados, transmitindo simultaneamente a boa saúde que as secções concelhias da comarca estavam a atravessar. Reconhecendo que esta zona "constitua um terreno pouco favorável", não deixou de vincar o objectivo de reconquistar a Câmara de Castanheira, remetendo a Pedrógão a esperança de ali se obter o melhor resultado de sempre nas próximas eleições. Percorrendo os concelhos acima de Pombal, constatou a excelente militância oferecida pelos membros do partido e quanto a Figueiró sublinhou a dimensão do Dr. Manata e a reconquista do próximo mandato percentualmente mais alargada.

"A SEDE DE VITÓRIAS FAZ-NOS ESQUECER A REALIDADE"

O Dr. Carolino, edil socialista de Pombal, estabeleceu um paralelismo entre as eleições autárquicas e legislativas, oferecendo um quadro realista da diferença. Indiciaria um pormenor crítico ao próprio partido ao afirmar - **"a sede de vitórias faz-nos esquecer a realidade"**, expressão que entendemos

"EM FIGUEIRÓ RESPIRA-SE UM AMBIENTE DE FRATERNIDADE E ESPERANÇA"

também dirigida ao optimismo de Carlos Lopes, considerando mais adiante no seu discurso que - **"sendo demasiado também não é despropositado"**. O De-

putado Julio Henriques, ex-presidente da Câmara de Castanheira de Pera quando se referiu a Figueiró dos Vinhos diria que ali **"respirava-se um ambiente de fraternidade e esperança"**.

Cândido Ferreira, presidente da Federação distrital do PS, iniciaria a sua intervenção reconhecendo que **"esta zona evidencia uma dinâmica surpreendente"**. Dirigiu algumas críticas à imprensa acusando-a de apresentar uma imagem distorcida do Partido Socialista e afirmou que o PS tinha neste momento as condições

"A JUVENTUDE SOCIALISTA SÃO A GERAÇÃO DOS FILHOS DAQUELES QUE FIZERAM O 25 DE ABRIL"

criadas para desfazer a divisão interna que ainda prevalece, partindo para um acordo com a actual Direcção. Mais adiante apostou no espírito combativo da Juventude Socialista - Figueiró tinha ali uma boa representação - considerando-a a **"geração dos filhos daqueles que fizeram o 25 de Abril"**. **"Temos que tornar o PS em Leiria mais eficaz"**, foi a expressão com que encerrou a sua intervenção.

A intervenção do Dr. Manata que se aguardava com expectativa, acabou por não corresponder à avidez dos militantes e simpatizantes socialistas. Mas não sendo um discurso polémico não deixou de ser objectivo quanto às questões locais. Foi esta a sua preocupação, talvez

transmitir às cúpulas partidárias algumas das dificuldades sentidas que gostaria de ver sanadas através de uma intervenção mais influente junto dos órgãos nacionais. O emprego precário suscitado pelos contratos a meio tempo e uma regionalização mais eficaz foram outra tônica das suas palavras.

"OS AUTARCAS NÃO QUEREM ANDAR DE CHAPEU NA MÃO A PEDIR OBRAS PARA OS SEUS CONCELHOS"

A falta e dificuldade de verbas para o excelente trabalho que está a realizar, levaram-no a uma expressão de desabafo, que acaba por resumir o sentir de todas as Câmaras: **"os autarcas não querem andar de chapéu na mão a pedir obras para os seus concelhos"**.

António Guterres, um político que aposta numa oposição eficaz, colocou o Governo debaixo de fogo, com afirmações que viriam a ser divulgadas pela SIC, canal novo da televisão que acompanhou esta visita.

"Governaria o PS de outro modo caso no seu tempo também recebesse os milhões de contos que o actual Governo recebe da CE", seria uma das expressões de Guterres, que constata nestes fundos europeus um mau aproveitamento por parte do poder central. Quanto ao Imposto sobre o rendimento (IRS), afirmou que as grandes fortunas portuguesas não pagam impostos, e entendeu em matéria de

prioridades, ser absurda a questão que envolveu a demissão do responsável pelo projecto SIDA por falta de verbas para aquisição de medicamentos para o combate a esta doença do século.

"O GOVERNO DEPENDEU 290.000 CONTOS PARA O COMBATE À SIDA CONTRA 30.000 MILHOES DE CONTOS PARA O C.C. DE BELÉM QUE NINGUÉM SABE PARA QUÊ!"

Neste âmbito diria que este novo flagelo mereceu do Governo uma verba de 290.000 contos contra 30 milhões de contos para o Centro Cultural de Belém, que até hoje ninguém sabe para o que é, a não ser para ter a pompa da nossa presidência na CE.

A questão dos feriados, cuja possibilidade de se evitar as pontes implica o gozo de alguns dias em datas que **"ofende os sentimentos da própria liberdade"**, seria outra das críticas. **"Só falta mandar celebrar a páscoa no Natal e o 25 de Abril no fim de ano!"** - acrescentaria.

A política agrícola e regional, as taxas de juro e a incapacidade do governo resolver as grandes questões, foram outra das tónicas do seu discurso.

A visita terminaria com uma passagem pela sede local do Partido Socialista.

Reportagem de Paulo Marçal



Eng. António Guterres e Dr. Manata. Lutas comuns em posições diferentes



UMA HISTÓRIA DE UNIDADE REGIONALISTA

O nascimento da Casa da
Comarca de Figueiró dos Vinhos

Por imperativo da falta de espaço, não nos é possível inserir nesta edição o texto elaborado na sequência da conversa que mantivemos com os Directores da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos. Por outro lado, e ao contrário do que anunciávamos no anterior número, não chegámos a publicar, também por insuficiência de espaço, a história dessa Casa Regional, escrita pelo regionalista recentemente homenageado, Álvaro dos Reis. Por isso, decidimos publicar agora esse texto de Álvaro dos Reis, reservando para o próximo número o restante material.

abrangesse os três Concelhos: Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande, ficando essa Comissão constituída por Bertelim Simões da Silva, Alvaro Francisco dos Reis, João Simões Pereira e Armando Simões Cascas.

Foram depois, feitas várias reuniões na Casa de Pedrogão e na Leitaria de Franklim Costa e, numa delas, apareceu um homem, grande Regionalista, e grande amigo da Castanheira de Pera, que era ao tempo Presidente da Direcção do antigo e prestigioso Clube Nacional de Nataçao. Esse homem chamava-se Antero de Carvalho, e era dono da Sapataria Filozel, na Rua da Prata, que num brilhante improviso fez ver a Franklim Costa e seus conterrâneos as vantagens entre uma casa Comarca e, ao saudoso - Antero de Carvalho - se deve a fundação da Casa da Comarca da qual foram grandes obreiros.

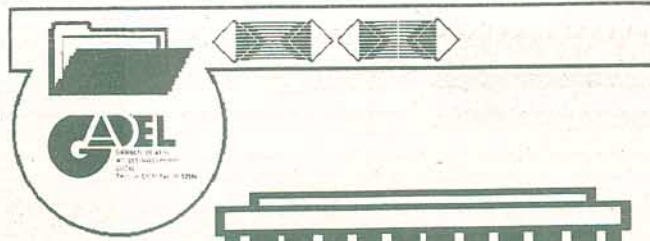
Passado algum tempo, e como já se verificasse a existência de sócios da Casa da Comarca e Casa da Castanheira, resolveu-se fazer uma reunião, mais alargada, em 20 de Maio de 1937, com o fim de se escolherem os primeiros sócios fundadores. Nessa mesma reunião foi, também, nomeada uma Comissão Administrativa com o fim de preparar a primeira Assembleia Geral da qual fizeram parte os seguintes conterrâneos a saber:

- Bertelim Simões da Silva
- Antero de Carvalho
- Alvaro Francisco dos Reis
- Franklim Costa
- Armando Simões Cascas
- Joaquim Mendes
- Ramiro Simões Coutinho

Ficou a Comissão Administrativa encarregada de gerir os destinos da futura Casa da Comarca, elaborar os Estatutos e marcar, quando fosse a altura, a primeira Assembleia Geral. Dos Estatutos encarregaram-se: Bertelim Simões da Silva, Antero de Carvalho e Coelho da Fonseca, funcionário superior do Banco de Portugal. Os Estatutos eram indispensáveis e a peça mais importante para a fundação da Casa, pois sem eles o Governo Civil não passava alvará, nem a Casa podia funcionar.

Passados cerca de três meses estavam feitos, elaborado e actualizado o Fichero de sócios de ambas as partes e, assim criadas as condições mínimas indispensáveis para ser convocada e realizada a primeira Assembleia Geral da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, que veio a efectuar-se em Dezembro de 1937.

Álvaro Francisco Reis



DE MÃOS DADAS
PARA O DESENVOLVIMENTO



GADEL
LANÇA

OBJECTIVO

E

PLANO

DE

ACTIVIDADES

PARA

1993

1 - INTRODUÇÃO

Consciente de que o sucesso das acções a empreender com vista ao desenvolvimento só será possível se nelas se conseguirem interessar todos os agentes locais, entendemos ser fundamental que as iniciativas a desenvolver no âmbito do GADEL, contribuam para a criação de uma atitude positiva em relação ao meio por parte da população local e, particularmente, dos agentes e entidades cuja acção se apresenta como mais relevante no contexto socio-económico local.

Neste sentido, e após uma primeira fase de instalação e organização interna, têm vindo a ser desenvolvidas diversas acções e iniciativas que visam dotar o GADEL dos meios indispensáveis à prossecução dos objectivos que presidiram à sua criação.

O presente documento, tem por objectivo dar a conhecer o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e, bem assim, apresentar desde já um conjunto de acções que se prevê venham a ser concretizadas a partir de Janeiro de 1993 e até final do ano.

2- ACCÕES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 1992

Ao longo deste ano, o GADEL colocou uma grande ênfase na criação de mecanismos e ligações institucionais com diversas entidades pela sua natureza e atribuições específicas, constituem suportes indispensáveis em qualquer processo de desenvolvimento.

Neste quadro, foram desenvolvidos contactos e estabelecidos canais permanentes de comunicação e protocolos de cooperação com diversas entidades visando dotar o departamento de informação e divulgação de uma sólida base que lhe permita a cada momento responder à solicitação e constituir-se com um eficaz difusor de informação recebida e recolhida. Assim, e neste âmbito, o GADEL encontra-se já articulado com o

Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, com quem a Câmara Municipal vai celebrar um protocolo para a abertura de um Centro de Informação de Apoio ao Consumidor foram estabelecidos canais de comunicação permanente com o Euro-Gabinete para a região centro e com o secretariado Europa 92 (do Ministério dos Negócios Estrangeiros), tendo em vista a recepção de toda a informação comunitária (para posterior difusão) de

interesse para o concelho e Região. Foi ainda solicitado ao IAPMEI, ao IEFP, e ao IFADAP, o envio de toda a informação disponível acerca dos incentivos e quadros de apoio ao investimento e a formação profissional, solicitação já atendida e que vai permitir ao GADEL prestar um serviço de atendimento ao público de acordo com os objectivos propostos. O GADEL foi ainda responsável, no ano de 1992, pela edição de uma brochura informativa sobre o regulamento e incentivos do parque industrial e tem vindo a proceder a sua divulgação junto de potenciais investidores. Foi também executado um roteiro do concelho, visando a divulgação dos seus aspectos mais salientes, no que respeita às potencialidades turísticas. Encontra-se em fase de execução do documentário em vídeo do concelho, visando a sua promoção em feiras e certames de interesse para o Município. O GADEL participou na elaboração do guia do investimento do distrito de Leiria, sendo responsável pela página relativa ao Concelho para além destas acções, o GADEL prestou vários serviços de assessoria à Câmara Municipal em resposta e solicitação pontuais que lhe foram feitas.

**3- PLANO DE ACÇÃO
A DESENVOLVER NO
ANO DE 1993**

Para o ano de 1993, o GADEL pretende alargar decisivamente a sua vertente de atendimento ao público bem como promover com carácter regular, iniciativas e acções que

ajudem a dinamizar o tecido socio-económico local. Pretende-se que estas acções sejam realizadas por forma a poderem atingir os diferentes agentes locais. Assim, e sem prejuízo das iniciativas e das acções em curso e/ou outras que pontualmente se venham a revelar de interesse, o GADEL irá desenvolver em 1993 as seguintes actividades:

- Edição e divulgação de uma brochura turística do Concelho (em fase de impressão)

- Edição de um boletim informativo mensal

- Organização de um colóquio/debate sobre as perspectivas de desenvolvimento de Figueiró dos Vinhos, por ocasião das Festas do Concelho

- Abertura ao público de um centro de informação e apoio ao consumidor (CIAC) através da realização de um protocolo de cooperação com o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

- Promoção de sessões de esclarecimento e informação acerca de novos quadros de incentivos e investimento e à modernização das actividades económicas. Estas iniciativas, obedecerão a critérios temáticos, abrangendo todos os sectores de actividade de acordo com o calendário de realização a divulgar no início do ano.

- Realização de acções de sensibilização da comunidade nos domínios da protecção do ambiente, da defesa do consumidor e da prevenção em fogos florestais. Nestas acções pretende-se que estejam envolvidas, as escolas do concelho, os Bombeiros Voluntários bem como outras entidades cuja participação seja considerada útil.

- Organização de acções de informação para dirigentes associativos visando a dinamização do movimento associativo e contribuir para a sua modernização.

- Criação de mecanismos regulares de austerização dos municípios, através da colocação de "caixas de sugestões" em todas as freguesias, nos locais públicos de maior frequência.

MOVÉIS COSTA

Telef.: (036) 44152

MARIA ALICE H. MARQUES COSTA

Gerência de:
JOSÉ DA SILVA COSTA

C/ Salão de Cabeleireiro
"PENTEARTE"

Mobílias de Cozinha e de Estilo
Escrivaninhas - Estantes - Bares - Estofos
Máquinas de Lavar - Frigoríficos - TV - Etc.

Sede: 3280 CASTANHEIRA DE PÊRA
Filial: B.º do Estacal Novo - Rua Principal - Lote 50
Telf. (01) 9560665 2685 SANTA IRIA DE AZÓIA

FARMÁCIA SERRA

Directora Técnica
IRENE AUGUSTA SANTOS

Telefone 52 339
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

suzArte
OURIVESARIA

JOALHARIA
PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas,
pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Telef. 32 12 44 1100 LISBOA

Sonebna

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA.
Avenida Padre Manuel da Nobrega, 7 - 1.º Dto.
1000 Lisboa • Tels. 89 65 28

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. FRANCISCO BRANCO

Médico de Clínica Geral
Consultas

2ªs., 4ªs., 5ªs e 6ªs. - a partir das 19 horas

Sábados - das 10 às 14 horas

Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT

Avenças com: Companhia de Seguros Bonança
e A Social

DR.ª CÂNDIDA BRAZ DINIS

Ginecologia

Sábados a partir das 09H30

DR. CARLOS CORREIA

Dermatologista - Doenças da Pele

2ªs. feiras a partir das 16 horas - só por marcação

CENTRO DE ENFERMAGEM

- para pensos e injectáveis
- Domicílios programados
- por marcação todos os dias úteis das 15 às 16 horas

ANÁLISES CLÍNICAS

Laboratório Aeminium

2ªs. 3ªs., 4ªs., 5ªs. e 6ªs. das 8 às 9,30 horas

Director Técnico: Dr. Rui Furtado Tomé

MARCAÇÕES DAS CONSULTAS
MÉDICAS

Telefone: (036) 44582

Todos os dias úteis a partir das 15 horas.

Souto Vale

3280 CASTANHEIRA DE PERA

LUIS DE FRIAS FERNANDES

MÉDICO

CLINICA GERAL

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARLOS MESQUITA

CIRÚRGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRÚRGIA GERAL

Especialista dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas por marcação, pelo telefone 45103

Consultório do Dr. José Silva

PEDRÓGÃO GRANDE

ADVOGADOS

HENRIQUE CASTELA PIRES
TEIXEIRA

MANUEL H. LOPES BARATA

TOMAZ RAMALHO BATISTA

EDUARDO JORGE

SILVINA CARDOSO

SOLICITADOR

LUIS DE TÁVORA

TELEFS.: 547801 - 538375 - 555651

FAX: 579817

RUA GOMES FREIRE, 191 - 2.º - 1100 LISBOA

FERNANDO MARTELO

Advogado

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)

Telef. 52329

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

Advogado

R. Luís Quaresma Vale do Rio, 19

Tel. (036) 52286

3260 Figueiró dos Vinhos

SOLICITADOR

Flávio Reis e Moura

Tel. 52240 - Escritório

Tel. 52732 - Residência

R. Luís Quaresma (Val do Rio), 25

3260 Figueiró dos Vinhos

MARÇAL PIRES TEIXEIRA

Serviços de Contabilidade informatizados

IRS - IRC - IVA

Requerimentos - Preenchimento de impressos

Cartões de contribuinte, etc.

Telefone: (036) 43258

Eiras Novas - S. Pedro

3260 Figueiró dos Vinhos

"TRANSPERA - TRANSPORTES, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº. de Matricula: 00355/921127
Nº. de Identificação P. Colectiva
Nº. de Inscrição: 1

Nº. e Data de Apresentação: 03/27/1992

Lic. Maria Cesaltina Torres Padilha Simões Lopes
Ferreira Dias, Conservadora-Interina da Conservatória
do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos:

CERTIFICA: que entre Joaquim Manuel Santos
das Neves e Marcolino Bernardo das Neves, foi
constituída a sociedade em epigrafe, que se rege pelo
seguinte contrato:

PRIMEIRO: A sociedade adopta a firma "TRANSPERA-TRANSPORTES, LIMITADA" e tem a sua sede na vila, freguesia e concelho de Castanheira de Pera.

PARÁGRAFO ÚNICO: Por simples deliberação da gerência, pode a sede social ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como atribuir ou encerrar filiais, sucursais, agências, delegações e outras formas de representação no território Nacional ou Estrangeiro.

SEGUNDO: O objectivo da sociedade consiste nos transportes terrestres de mercadorias.

PARAGRAFO UNICO: A sociedade poderá adquirir participações sociais em sociedade reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

TERCEIRO: O capital social é de DOZE MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas a saber: uma no valor de sete milhões e duzentos mil escudos, pertencente ao sócio JOAQUIM MANUEL SANTOS DAS NEVES e outra no valor de quatro milhões e oitocentos mil escudos, pertencente ao sócio MARCOLINO BERNARDO DAS NEVES;

Cada um dos sócios realizou cinquenta por cento do capital social, sendo os restantes cinquenta por cento realizados até ao dia vinte de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro, respectivamente, no correspondente a sessenta por cento do sócio JOAQUIM MANUEL SANTOS DAS NEVES e quarenta por cento do sócio MARCOLINO BERNARDO DAS NEVES.

QUARTO: Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições acordadas em Assembleia Geral.

QUINTO:
A divisão e cessão, total ou parcial, de quotas entre sócios, e entre estes e os seus descendentes, e entre os sócios e os seus cônjuges, é livre, digo, quotas, carece de consentimento da sociedade, sendo reservado o direito de preferência aos sócios não cedentes.

PARÁGRAFO ÚNICO: A divisão e cessão, total ou parcial, de quotas entre sócios, e entre estes e os seus descendentes, e entre os sócios e os seus cônjuges, é livre.

SEXTO: A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, será exercida pelos sócios JOAQUIM MANUEL SANTOS DAS NEVES e MARCOLINO BERNARDO DAS NEVES, os quais ficam desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer um deles para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em Juízo e fora dele, activa e passivamente.

PARAGRAFO UNICO: Fica vedado aos gerentes usar a firma social em actos e documentos estranhos à sociedade, tais como fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

SETIMO: As Assembleias Gerais, desde que a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

OITAVO: A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuando entre os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou o interdito, este representado por quem de direito, e os herdeiros por um só deles enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

NONO (TRANSITORIO): A gerência fica, desde já, autorizada a efectuar os levantamentos necessários da conta aberta em nome da sociedade, na Agência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa em Figueiró dos Vinhos, para aquisição de equipamentos e mercadorias, bem como para fazer face às despesas relacionadas com a constituição desta sociedade, nomeadamente, as da presente escritura e registo.

Está conforme o original.
Ocupa 4 folhas.
Figueiró dos Vinhos, 03 de Dezembro de 1992.

A Conservadora-Interina,
Lic.(Maria Cesaltina Torres Padilha S. L. Ferreira Dias)

Jornal "A Comarca", nº. 21 de 92/11/30

"C D A - CONFECÇÕES, LDA."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº. de Matricula: 00321/910819
Nº. de Identificação de P. Colectiva: 502 607 076
Nº. de Inscrição: 3
Nº. e Data de Apresentação: AJ.05/921124

Lic. Maria Cesaltina Torres Padilha Simões Lopes
Ferreira Dias, Conservadora-Interina da Conservatória
do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, certifica que, foi alterado o contrato social da Sociedade em epigrafe, tendo o artigo 4º. do respectivo contrato, ficado com a seguinte redacção:

Artigo Quarto

O capital social é de oito milhões de escudos, achase integralmente em dinheiro e é formado pelas seguintes quotas:

Uma no valor nominal de sete milhões e seiscientos mil escudos, pertencente ao sócio Carlos Dinis Antunes e outra no valor nominal de quatrocentos mil escudos, pertencente ao sócio José Antunes.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.
Está conforme o original e contém uma folha.

Figueiró dos Vinhos e Conservatória do Registo
Comercial, em 24 de Novembro de 1992.

A Conservadora Interina
(Assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca", nº. 21 de 92/11/30
Distribuído em 92/12/10

"ANAFECTI - CONFECÇÕES E ESTAMPAGENS, LIMITADA"

SEDE: FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº. de Matricula: 00327/910926
Nº. de Identificação P. Colectiva: 502 623 721
Nº. de Inscrição: 3

Nº. e Data de Apresentação: Ap.08/181192

Depositada a fotocópia de escritura de que consta a cessação das funções de gerente, Tiago Fernando Ribeiro Cardoso Dias; e a nomeação de gerente do sócio João Manuel Nunes da Costa.

Contém 1 folha.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Novembro de 1992.

A Conservadora Interina,
Lic.(Maria Cesaltina Torres Padilha S. L. Ferreira Dias)

Jornal "A Comarca", nº. 21 de 92/11/30
Distribuído a 92/12/10

TRIBUNAL JUDICIAL DE LEIRIA ANÚNCIO

2ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que pelo 2º Juízo - 2ª Secção de processos deste Tribunal, correm termos uns autos de Acção Sumária, registados sob o nº 1.192/92, que a Autora IMPORLENA - Soc. de Importação de Peças, Lda., com sede em Estrada da Estação, 77 - Leiria, move contra o Réu JOAQUIM FRANCISCO DAS NEVES, residente em parte incerta do País, com última residência conhecida na R. Dr. José de Almeida, nº 40 - 42 - Figueiró dos Vinhos - e este Réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, e em que a Autora pede ao Réu o pagamento da quantia de Esc. 307.833\$00 (Trezentos e sete mil oitocentos e trinta e três escudos), de fornecimento de peças automoveis.

Leiria, 5 de Junho de 1992

- A JUIZ DE DIREITO -
(CACILDA MARIA DO CASAL SENA)
- A ESCRIVÁ DE DIREITO -
(ANA PAULA JORDÃO DE S. FERREIRA)

A Comarca, 31/10/92

MONTAM-SE

Centrais telefónicas,
Bip's, Faxes,
Telemóvel, etc.

Contactar:
TEL-MARK
Telf. (036) 44799.
Rua do Lainto
3280 Castanheira de Pera

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

1ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de 20 dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio respectivo.

Exequentes - O Ministério Público

Executado - Ilídio da Silva Santos, divorciado, trabalhador rural, residente em Vale Salgueiro - Aguda - Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Novembro de 1992.

O Juiz de Direito
Elisabete Oliveira
O Escrivão Adjunto
Fernando Rodrigues
Jornal "A Comarca", nº. 21 de 92/11/30
Distribuído a 92/12/10

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

1ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 14 do mês de Dezembro de 1992, pelas 14h30, a porta deste Tribunal é nos autos de carta precatória nº. 179/91, vinda do Tribunal Judicial de Condeixa-a-Nova, extraída da execução por multa nº. 408/91 movida por Ministério Público e contra Teófilo Manuel Mendes Pires, casado, comerciante, residente em Castanheira de Pera háo-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor constante dos autos, uma máquina registadora, marca General G-14.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Novembro de 1992.

A Juiz de Direito
Elisabete Oliveira
O Escrivão Adjunto
Fernando Rodrigues
Jornal "A Comarca", nº. 21 de 92/11/30
Distribuído a 92/12/10

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

2ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 16 do mês de Dezembro de 1992, pelas 14 horas, a porta deste Tribunal é nos autos de carta precatória nº. 138/92, vinda do Tribunal Judicial de Ansjão, extraída da execução sumária nº. 144/90, movida pelo Ministério Público, e contra Emanuel Carvalho Silva Abreu, residente em Saonda - Aguda - Figueiró dos Vinhos, háo-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor constante dos autos, um velocípede com motor, marca EFS, matrícula 1-FVN-08-08, com motor Casal, do ano de 1975.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Novembro de 1992.

A Juiz de Direito
Elisabete Oliveira
O Escrivão Adjunto
Fernando Rodrigues
Jornal "A Comarca", nº. 21 de 92/11/30
Distribuído a 92/12/10

PAPELARIA JOBEL

O NATAL
ESTÁ
A CHEGAR

OS PREÇOS?
VÁ E ACREDITE
SE QUISER!

Gerência de Maria de Fátima G. C. A. Lima Santos

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VISITE

A

GRANDIOSA

EXPOSIÇÃO

DE

BRINQUEDOS

JUNTO

AO

HOTEL

TERRABELA

TELEMÓVEIS PARA TODA A GENTE E SÓ PAGAM A CHAMADA

A partir do próximo mês de Janeiro, acabaram-se as dificuldades a todas as pessoas que as têm tido na obtenção de uma linha de telefone e do respectivo aparelho, entretanto requisitados aos TLP ou a TELECOM.

A jovem empresa POLIRENTE, dirigida por gestores de reconhecida capacidade técnica e de grandes êxitos comerciais e industriais, distinguindo-se sempre pela sua honestidade pessoal e profissional, vem uma vez mais resolver os problemas que afligem os cidadãos, e desta vez, servir estes, com serviços de comunicações, colocando ao dispôr de quem o desejar uma enorme rede de telemóveis, entregando a quem o pedir um aparelho telemóvel de reconhecida marca alemã, e o cidadão só pagará a chamada telefónica que fizer nesse aparelho.

Estes aparelhos serão móveis, como já se referiu, sendo instalados, em residências, escritórios, fábricas, isto é, onde o cliente o entender, inclusive na sua viatura automóvel.

Quem hoje fôr residir, instalar um escritório ou uma fábrica em local que a Telecom ou os TLP ainda não tenha capacidade de resposta, isto é, disponibilidade de linhas, bastará contactar a POLIRENTE em Lisboa, algures na Avenida 5 de Outubro, para que coloque ao seu dispôr um aparelho telemóvel, até existir disponibilidade de rede na Telecom ou nos TLP.

Atendendo ao cliente só pagará as chamadas que fizer, não pagando aluguer do aparelho, é muito natural que empresas e pessoas com profissões que o exijam, optem sempre por esta modalidade, porque reparações e colocações de aparelhos em viaturas é por conta da empresa.

Esta modalidade vai ser inédita e pioneira em Portugal.

O nosso Jornal dá a notícia em primeira mão

E quando os nossos assinantes, leitores e amigos, receberem esta notícia, já as nossas Redacções em Castanheira, Figueiró, Pedrógão e Lisboa, estarão habilitadas a fornecer a morada correcta da empresa POLIRENTE e até a modalidade do acordo entre a empresa e o cliente.

Não queremos os nossos leitores e amigos sem telefone.

A Polirente entrega-lhe o aparelho e paga depois as chamadas.

Não vai pedir primeiro o dinheiro e depois dar-lhe o aparelho um ano ou mais depois.

Valdemar Alves

EGOÍSTAS? QUEM?

Uma conhecida figura da TV disse numa entrevista a uma revista que "nós, portugueses, andamos todos a esconder-nos uns dos outros, quando já vivemos épocas, até em situações políticas terríveis, como foi a ditadura, em que éramos todos mais solidários. E, agora somos mais isolados, mais egoístas, mais invejosos, mais críticos, mais azedos."

Se o leitor reflectir nas palavras que atrás reproduzimos, que conclusão acaba por tirar? Nos locais de trabalho, a camaradagem dificilmente se detecta, porque, individualizamos toda a nossa actividade; deixamos de reconhecer que o nosso colega do lado tem melhores qualidades de trabalho do que nós, passando a invejar a sua posição; a crítica desmesurada e indiscriminada apodera-se de nós, por tudo e por nada, azedando a nossa postura e relacionamento. E o que fica? Descrença, tensão, agressividade, mal estar geral, depressão, doença. Mas, o usufruto da liberdade, fazendo coexistir diversificadas opiniões, leva-nos a perder o espírito de lutar, honesta e combativamente, pelo objectivo que ambicionamos? Leva-nos a não assumir-mos humildemente a derrota só porque outros foram melhor que nós? E o espírito de entreaajuda e solidariedade, na desgraça alheia, não se utiliza, porque perdemos tempo e dinheiro?

O que norteia e pauta actualmente a nossa acção - porque é isso que se sente em nosso redor - é a ambição económica a qualquer preço, o lucro fácil, ascensão rápida na carreira profissional, etc...

E "os valores básicos da vida: o gostar de estar juntos independentemente de ser para discutir política, o gostar de estar juntos para ir ao cinema, o gostar de estar juntos para falar de futebol... ainda existe?

Que cada um de nós medite e dê o seu contributo para um melhor equilíbrio na vivência humana.

Fernando Silva



A IGREJA VIVA

Na passada semana, prezados leitores, disse-vos o que ia fazer a Roma com os meus irmãos no episcopado do Centro e Norte do nosso país. Hoje falo-vos daquilo que mais me impressionou nesta visita.

Não é fácil transmitir-vos o que vivi naqueles dias, tantas foram as belas experiências humanas e de fé.

Deter-me-ei, quase exclusivamente a sublinhar a descoberta admirável da Igreja de ontem, de hoje e de sempre.

Em Roma quase tudo nos fala dela. Nas grandes basílicas como nos modestos nichos; nos sepulcros dos Apóstolos Pedro e Paulo; no Coliseu como no Teatro Maximo, onde tantos dos nossos irmãos na fé deram o testemunho da fidelidade a Cristo, até ao sangue; nas Catacumbas, onde dormem os lutadores caídos pela fé cristã; nas inúmeras lápides e obeliscos comemorativos de acontecimentos da vida da Igreja.

A cada passo, o passado histórico nos interpela no seu silêncio eloquente.

Vale a pena visitar Roma e escutar esta voz profunda de tantos séculos.

Mas não impressionou apenas a voz do passado. Tocou-me intensamente a voz da Igreja de hoje. Encontramo-la ali em cada dia, nos peregrinos que, em multidão constante, se cruzam connosco. Vêm das quatro partes do mundo. São de todas as cores os seus rostos. Suas culturas são as da humanidade.

As palavras do Senhor Jesus "Ide por todo o mundo, anunciai a todos os povos a Boa Nova da Salvação e fazei discípulos de todos os povos", vemo-las cumpridas.

É esta uma experiência fortíssima de Igreja. Por vezes não se sabe uma única palavra da língua em que falam e rezam, mas sentimo-nos próximos e irmãos. E a comunhão na mesma fé, esperança e amor que nos une.

Repito, vale a pena vir a Roma para fazer esta densa experiência de Igreja.

Ali, andam todos na simplicidade e confiança: as crianças, os jovens, os adultos, os religiosos e religiosas, os sacerdotes, os bispos e os cardeais.

Sentem-se em sua casa, na Casa Universal que é a Igreja de Roma. Que belo este espectáculo sempre a repetir-se sem esmorecimento.

Testemunha desta mar de vida, lá em cima, em sua casa, vive o Papa, o Irmão mais Velho, a testemunha maior da fé.

Vela pela Igreja presente em Roma e no mundo, com os seus irmãos bispos, que frequentemente o vêm visitar, como nós fizemos.

Nesse encontro lembram o Senhor Jesus o seu Evangelho e o seu Testemunho. Renovam a sua doação total ao serviço dos Irmãos. Como Ele, que amou até ao fim.

É indissolúvel este encontro com o sucessor de Pedro. Simples na aparência, pleno no seu significado e comunicação.

Porque o espaço no jornal falta, concluo dizendo-vos prezados diocesanos, que vos lembrei a todos junto dos túmulos de S. Pedro e de S. Paulo, na Basílica de Sta. Maria Maior e na basílica de S. João de Latrão, a Igreja do Papa e mãe de todas as Igrejas da cidade de Roma e do Mundo, no encontro com o Santo Padre e na oração com os outros bispos.

Rezei por todos vós, caros padres e seminaristas, pelos religiosos e religiosas, por todos os leigos, particularmente por todos aqueles que têm serviços especiais nas comunidades cristãs.

Lembrei a Deus, em minha oração, as autarquias e seus orientadores, as diferentes associações da nossa diocese, as Universidades e outras escolas, as obras de assistência e de apoio aos mais necessitados, os hospitais, os prisioneiros e todos os que vivem e lutam no território diocesano.

Para todos pedi aquilo de que mais necessitais e Deus bem conhece.

Que atenda a oração que Lhe dirigi.

Bispo de Coimbra
"In Correio de Coimbra"

VIVER A NOSSA IDADE

Quantas vezes num café, entre amigos, num jantar, numa reunião, se ouviu alguém lançar esta frase: "Ai se eu tivesse 20 anos". Isto, claro, são indivíduos, na maioria, que estão na casa dos 60. Não tem conto as vezes que o ouvi. Interessante. Eu nunca o disse. Também é sabido que não há regas sem excepção.

Se eu voltasse aos meus 20 anos, encontrar-me-ia numa situação que não tinha a mais pequena das possibilidades de a resolver. Sublinho, Eu. Hoje, dentro desta idade, já bem madura, recordo assiduamente os 20.

Uma das coisas que sempre mantive em mim, e sempre

acompanhou o meu consciente, é que há Deus. Fui educado catolicamente, acompanhei minha mãe à missa até aos 18 anos e actualmente, não sendo praticante, a imagem de Deus é-me solidária.

Pensando como penso, quando alguém tem sofrimentos na vida, grande mágoa, grande desgosto, esse alguém, mais tarde terá que se sentir aliviado.

Presentemente sinto o meu sonho realizado. Valeu a pena esperar. É interessante, a realização não sendo feita na totalidade, tem portanto mais valor.

Os anos passam e dão-nos ensinamentos que só depois nos podemos servir e lhes

damos apreço.

Quanto não vale, depois disto, de tanta luta, chegar à conclusão que essa longa viagem naquele túnel tão escuro, terminou e a luz do dia surge pouco a pouco, tornando-se dia pleno. Deus deu-me a claridade total dos factos que tão misteriosos se encontravam.

Agora vivo numa alegria imensa que me ladeia e me dá o braço.

Em várias fases da minha existência, julguei desistir, mas a fé nunca me abandonou. Cheguei finalmente à conclusão de que nem todos podem dizer: **ai quem dera ter agora 20 anos!**

Na vida, a maturidade traz-nos realizações que só ela nos

pode dar. É a partir daí, dessa maturidade, que valorizamos o que é belo e que compensou lutar.

Esta excepção de não ter já os 20 anos, no meu caso é ajustada, até porque a minha juventude foi por assim dizer repleta de altos e baixos, atribulada e com muitos desgostos.

Não perder a fé, a esperança, é uma grande virtude.

Quem se serve do coração com pureza, bem intencionado, raramente sofre decepções.

Isto é um conto, uma história. Não sei, talvez ideias amontoadas, tanto que li, filmes que vi, tudo junto incitou-me a escrever um CONTO.

Jonas

NORBERTO SIMÕES MOREIRA

Reparação e construção
de obras

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

Rua do Amial

Telefone (036) 44514 - 3280 Castanheira de Pera

O PARAÍSO
Artigos de
decoração

CLUBE DE VÍDEO

Rua Bissaya Barreto, 31

A VOZ DO PINHAL

PARA O CONCELHO DA SERTÃ

CONGRESSO DOS EMPRESÁRIOS DO CENTRO

Ninguém ignora que a nossa zona, extensiva a toda a zona centro, tem sido bastante badalada. Contudo, e porque as razões se impõem na defesa de um processo de regionalização mais autêntico, torna-se implícita a conjugação de esforços por parte dos empresários, que acusaram as autoridades da indiferença a que são submetidos. Foi nesta perspectiva, que os empresários dos 6 distritos beirões se reuniram na Figueira da Foz. As conclusões e unidade conquistadas, poderão revelar-se históricas.

Dia 28 de Novembro vai ficar na história da região centro como tendo sido o dia em que em uníssono os empresários dos 6 distritos da zona centro que engloba os distritos tão diversificados como Aveiro, Coimbra, Leiria, Viseu, Guarda e Castelo Branco, disseram basta de indiferença por parte das autoridades governamentais.

Juntos no Casino da Figueira da Foz debateram temas que foram desde os programas de desenvolvimento para a região até aos condicionamentos ao desenvolvimento empresarial desta Região.

Um dos momentos altos deste congresso foi sem dúvida alguma aquele em que o Eng. Rui Cruz Presidente da Aciberia, pôs os pontos nos (is) e chamou as coisas pelos nomes ao ponto de caracterizar os empresários da região centro como portugueses de 2ª ou meramente empregadas domésticas do conjunto do país.

Em termos de poupança versus investimento por parte dos bancos na região centro, Rui Cruz avança com dados interessantes e que dão conta de que em 31 de Dezembro de 91 os depósitos no distrito de Leiria, por exemplo, eram de 315 milhões de contos e em termos de crédito não ultrapassava os 178 milhões de contos, mas o maior desnível entre depósitos/créditos regista-se no distrito da Guarda onde na mesma altura havia nas mãos dos bancos

253 milhões de contos enquanto os créditos não passavam do 35 milhões de contos.

De uma coisa estão todos de acordo grande parte da produtividade deste país está instalada nos 6 distritos que aqui estiveram presentes.

Para ir mais longe Rui Cruz da Aciberia referiria que são estes 6 distritos que têm vindo a sustentar o país.

Das conclusões deste congresso saíram diversos pontos importantes para toda esta Região mas que se resumem no fundamental de "... ser esta região aquela que mais poupa, onde pulsa a grande força produtiva e exportadora do país, e que mais remessas de emigrantes recebeu, das que mais impostos paga e aquela que menos beneficia, é chegada a altura de não serem

tratados como portugueses de segunda."

Recorde-se que este congresso juntou no casino da Figueira mais de mil empresários e onde participaram quatro ministros de áreas tão sensíveis como as Finanças, Indústria e Energia, Comércio e Turismo e ainda do Planeamento e Administração do Território.

Para o acto de encerramento estava prevista a estada do 1º Ministro que preferiu ir ver Filipe La Féria e o "Passa por Mim no Rossio" agora em exibição no Porto.

Mas o recado ficou no ar através do presidente do Congresso o Sr. Teotónio França Morte: «nas próximas eleições os empresários do centro não se irão esquecer de lhe retribuir esta sua amabilidade para com eles».

EMPRESA DE TÊXTEIS ALEMÃ EM APUROS

TRABALHADORAS DA SERTADINA NÃO ARREDAM PÉ

As histórias continuam a suceder por todo o país. O apetecido investimento alemão em Portugal continua a criar ambiguidades quanto aos seus objectivos. Pese embora a boa vontade das Autarquias em segurar os capitais estrangeiros, tudo indica que estamos a ser embrulhados pelo "conto do vigário".

Sertadina, empresa alemã de confecções sediada na Sertã, está à beira de encerramento.

Unidade textil que emprega cerca de 80 mulheres que vão já no quarto mês de ordenados em atraso.

Tudo foi despoletado no passado dia

26/11 quando chegaram 2 camiões de matrícula alemã, um dos quais carregou todo o produto confeccionado.

Empregados que ao que se sabe terão sido em tempos apelidados de "pretos" pelos próprios patrões e que já há algum tempo «andavam de orelhas no ar», aperceberam-se que algo não estava a correr bem e nesse mesmo dia já não arredaram pé das instalações, não fosse o diabo tecê-las e acontecer como já aconteceu no Norte do País onde no dia seguinte os trabalhadores quando chegaram ao local de trabalho encontraram apenas o sitio.

Desde então não mais abandonaram as instalações cumprindo as horas normais de trabalho durante o dia e à noite permanecendo à porta da fábrica para evitar o pior.

Esta situação está a ser acompanhada de muito perto pelo Presidente da Câmara que a partir dessa noite tem enviado para a porta da fábrica alguns camiões da câmara para barrar o caminho a uma possível tentativa por parte dos donos de retirar a maquinaria.

Dos nossos correspondentes para o concelho da Sertã, Joaquim Mendes e Luis Biscaia



Paulo de Carvalho de 18 anos de Tomar e Fernando Cruz de 24 anos de Trancoso, fizeram parte da tripulação do Lord Nelson, que partiu de Lisboa no dia 28 de Novembro rumo às Canárias.

Este famoso barco, que pertence a "Jubilee Sailing Trust" inclui sempre nos seus 50 tripulantes, uma quantidade de indivíduos fisicamente deficientes, que tomam parte, tanto quanto possível em todas as tarefas

VELA

JOVENS PORTUGUESES RUMO AS CANÁRIAS COM LORD NELSON

que se executam a bordo.

O Paulo e o Fernando são ambos instrutores no Clube Náutico do Zêzere, ao qual regressaram no dia 7 de Dezembro, depois de um voo via Funchal.

George Knight comentou a propósito: "Os motivos que me levaram a enviar o Paulo e o Fernando para esta viagem, foram, primeiro, o facto de que era uma aventura para

eles, que lhes proporcionava um óptimo treino técnico, bem como um convívio diário com pessoas deficientes, interessadas em desportos náuticos, de modo a compreender um pouco melhor as suas necessidades no aspecto prático. Não existe qualquer razão que impeça uma pessoa parcialmente incapacitada de praticar Vela, Canoagem ou até Ski aquático".



QUATRO AMIGOS DA NOSSA REGIÃO NA DIRECÇÃO NACIONAL DO PSD - PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

ÂNGELO PEDRO FARINHA - Presidente da Câmara Municipal da Sertã, Justa promoção para o Conselho Nacional.

Dr. BELARMINO HENRIQUES CORREIA - Deputado de Castanheira de Pera - Secretário da Mesa do Congresso

ÁLVARO DOS SANTOS AIRES - Presidente da Assembleia Municipal da Sertã - Da Comissão Política Distrital de Castelo Branco e da Sertã, no Conselho Nacional

Dr. JOSÉ MANUEL NUNES LIBERATO - cujas origens familiares são da Freguesia da Cumeada, Concelho da Sertã - Secretário Geral

A eleição de **Ângelo Pedro Farinha** para as estruturas nacionais do

PSD - Partido Social Democrata é a justa "recompensa" atribuída ao dinamismo e empenhamento feito a frente do executivo da Câmara Municipal da Sertã após eleições e a cumprir o seu terceiro mandato.

Ângelo Pedro Farinha trouxe o progresso, o desenvolvimento, a qualidade de vida aos seus conterrâneos do concelho da Sertã, numa obra bem patente à vista de todos. Nada tem escapado não só em obras em todos os quadrantes, Educação, Saúde, Emprego, Estruturas Básicas, Indústria, Turismo, Apoio às Colectividades de Cultura, Solidariedade Social, Humanitárias, Recreio, Desportivas, Comunicação Social, etc.

É por isso que por muito boa gente temos ouvido que a Sertã merece passar a cidade, mas no entender de Ângelo Farinha, ainda é muito cedo, porque muito ainda há para fazer, mas que, daqui por quatro anos é possível.

Mas um factor que bastante temos apreciado em Ângelo Farinha, não é só a constante preocupação do Município a que preside, como também pelo desenvolvimento de toda a região do pinhal, procurando sair do isolamento em que padecem todas as zonas do interior do país, como o que tem acontecido até ao momento.

O Dr. Belarmino Henriques Correia, foi reconduzido no lugar que ocupava

de Secretário da Mesa do Congresso, tal como Álvaro dos Santos Aires, que por inerência continua no Conselho Nacional.

O Dr. José Manuel Nunes Liberato, actual Secretário de Estado do Ordenamento do Território foi eleito Secretário Geral do PSD, substituindo assim Falcão e Cunha, que transita para o lugar de Vice-Presidente da Comissão Política Nacional.

A seguir damos a composição actual dos órgãos nacionais do PSD - Partido Social Democrata:

REPRESENTAÇÃO DA NOSSA COMARCA NO XVI CONGRESSO DO PSD - PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

• Dr. ÁLVARO HENRIQUES GONÇALVES - DELEGADO
• Eng. RUI MANUEL ALMEIDA E SILVA - OBSERVADOR
• JORGE MANUEL ALVES DOMINGUES - OBSERVADOR

PEDROGÃO GRANDE

• MANUEL HENRIQUES COELHO - PRESIDENTE DO MUNICÍPIO
• JOAQUIM AUGUSTO TORRES SIMÕES PALHEIRA - DELEGADO
• CARLOS MANUEL DAVID HENRIQUES - OBSERVADOR
• JOÃO MANUEL GOMES MARQUES - OBSERVADOR

CASTANHEIRA DE PERA

• Dr. BELARMINO HENRIQUES CORREIA - DEPUTADO E SECRETÁRIO DA MESA DO CONGRESSO
• VIRIATO GRACA OLIVA - PRESIDENTE DO MUNICÍPIO
• Eng. JOSÉ ARMANDO CANTADOR MARQUES - DELEGADO
• Eng. VIRGÍLIO TOMAZ HENRIQUES - OBSERVADOR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES Concentração na Assembleia da República

A Associação Nacional de Municípios Portugueses, confrontada com a proposta de Lei do Orçamento de Estado, para 1993 (que retira às Autarquias uma verba de 63 milhões de contos), e que representa mais um profundo golpe desferido contra a autonomia do Poder Local, promove dia 11, a realização de uma jornada que, através do encerramento das instalações e serviços das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia - e consequente concentração junto da Assembleia da República -, procurar mostrar ao país o seu descontentamento perante as posições que vêm sendo assumidas pelo Governo.

Atitude sobremodo simbólica - que de forma alguma pode ser confundida com uma greve -, o facto dos serviços se encontrarem fechados ao público visa, em essência, mostrar às populações que as Câmaras Municipais estão a perder capacidade de intervenção, tudo indiciando, a manter-se o actual rumo adoptado pela Administração Central, que as pessoas num futuro não muito longínquo, poderão deixar de encontrar nas Autarquias, apesar, então, das portas abertas, a hoje habitual resolução para os seus problemas do quotidiano.

A concentração de autarcas junto da Assembleia da República, em Lisboa, acontecerá pelas 11H00, e uma Delegação será na oportunidade recebida pelo Presidente do Parlamento, Dr. Barbosa de Melo.

Gabinete de Comunicação Social
da Associação de Municípios Portugueses (A.N.M.P.)

Em Figueiró dos Vinhos

Guarda Nacional Republicana CASA NOVA VIDA NOVA

No passado dia 27 de Novembro, Figueiró dos Vinhos viu a autoridade deste concelho ser contemplada com um novo quartel, há muito desejado.

A esta cerimónia compareceu o Secretário de Estado da Administração Interna, Carlos Loureiro.

Na sessão de boas vindas no salão nobre dos Paços do Concelho, Fernando Manata, após agradecer a presença das individualidades presentes e elogiar a utilidade e envergadura do novo quartel, aproveitou a ocasião para tecer algumas críticas às precárias condições oferecidas pelo Centro de Saúde local, lembrando ao Secretário de Estado a premência da construção de um novo e moderno Centro de Saúde para este concelho.

O novo quartel, orçado em 60 mil contos, em grande parte participado pela Câmara, permitirá aos homens que aí se encontram, dispor de instalações condignas para um melhor desempenho das missões que lhes estão atribuídas.

Na sua alocução, o Secretário de Estado referiu-se ao importante papel desempenhado pela GNR na prevenção dos fogos florestais e que no projecto de acções de prevenção para o próximo ano, as freguesias, tenham também elas, um papel mais activo no combate a um flagelo que todos os anos assola o nosso país.

A esta inauguração estiveram igualmente presentes, entre outras individualidades convidadas, o 2º Comandante Geral da Guarda Nacional Republicana, e o Comandante do Batalhão Nº2 da GNR.

Joaquim Mendes

OS FILMES DE DEZEMBRO NA TELEVISÃO

13 C1	Não Há como a Nossa Casa (Meet Me in St. Louis)	18 TV2	A Esperança Nunca Morre (The Singer not The Song)	23 C1	O Caso do Agente 49 (A Case of PC 49)	27 C1	Dumbo (Dumbo)
13 TV2	Alice Já Não Mora Aqui (Alice Doesn't Live Here Anymore)	18 SIC	A Mosca (The Fly)	23 TV2	A Parada dos Monstros (Freaks)	27 TV2	Do Fundo do Coração (One from the Heart)
13 SIC	A Princesinha (The Little Princess)	19 C1	A Menina dos Telefones (Bells Are Ringing)	24 C1	A Saga dos Kingsley (Christmas Eve)	27 SIC	Chegou um Anjo (Ha Llegado un Angel)
13 SIC	Armadilha Fatal (52 Pick Up)	19 C1	Na Noite do Crime (Men at Work)	24 C1	(Courage Mountain)	27 SIC	O Turno da Noite (Night Shift)
14 C1	(The Gambler and the Lady)	19 C1	(Season of the Witch)	24 TV2	Um Dia no Circo (At the Circus)	28 C1	Duas Rivaís (My Forbidden Past)
14 C1	Pronta para Matar (She's Dressed to Kill)	19 TV2	Viva o Palhaço (Merry Andrew)	24 SIC	A Tia de Paris (Centennial Summer)	28 C1	(How to Get Ahead in Advertising)
14 TV2	O Verão Assassino (L'Été Meurtier)	19 SIC	O Bárbaro e a Geisha (Barbarian and the Geisha)	25 C1	Em Busca do Vale Encantado (The Land Before Time)	28 TV2	(Masques)
15 C1	(Caro Gorbaciöv)	19 SIC	(The Story Lady)	25 C1	Três Homens e uma Menina (Three Men and a Little Lady)	29 C1	(Five Came Back)
15 TV2	Oh, Serafina! (Oh Serafina)	20 C1	Olá, Amigos (Saludos, Amigos)	25 C1	Tempo de Amar, Tempo de Matar (A Time of Destiny)	29 TV2	Mad Max — As Motos da Morte (Mad Max)
15 SIC	Inimigas e Amantes — Uma História de Amor (Enemies, a Love Story)	20 TV2	FBI — Caça ao Homem (The Twilight Murders)	25 C1	O Feiticeiro de Oz (The Wizard of Oz)	29 SIC	Sozinho em Casa (Home Alone)
16 C1	(Four Sided Triangle)	20 SIC	Tombola (Tombola)	25 TV2	A Companhia dos Lobos (The Company of Wolves)	30 C1	Flor Bravia (Montana Belle)
16 C1	Rain Man — Encontro de Irmãos (Rain Man)	20 SIC	Sexta-Feira 13 (Friday the 13th)	25 SIC	Gigi (Gigi)	30 C1	Casamento por Conveniência (Green Card)
16 TV2	Frankenstein, o Homem que Criou um Monstro (Frankenstein)	21 C1	Infância Amarga (Il Prete e Belo)	26 C1	A Fronteira do Perigo (Extreme Prejudice)	30 TV2	King Kong (King Kong)
17 C1	Cinco Dias (Five Days)	21 TV2	A Célula (La Cosa)	26 C1	A Fronteira do Perigo (Extreme Prejudice)	31 C1	A Pantera Cor-de-Rosa (The Pink Panther)
17 TV2	Um Dia nas Corridas (A Day at the Races)	22 C1	Voando para o Rio de Janeiro (Flying Down to Rio)	26 C1	Assaltos, Polícias e Ladrões (Down the Drain)	31 C1	(Air America)
18 C1	Macau (Macao)	22 TV2	Cyrano de Bergerac (Cyrano de Bergerac)	26 TV2	(Sanders of the River)	31 C1	Os Deuses Devem Estar Loucos (The Gods Must Be Crazy)
18 C1	Um Sonho de Mulher (Pretty Woman)	23 C1	E.T. — O Extraterrestre (ET — The Extraterrestrial)	26 SIC	A Pousada da Sexta Felicidade (The Inn of the Sixth Happiness)		
18 C1	O Rapto do Presidente (The Kidnapping of the President)	22 SIC	A Costa do Mosquito (Mosquito Coast)	26 SIC	(Danielle Steel's Palomino)		

SNACK-BAR e MINI-MERCADO

RETIRO O FIGUEIRAS

* Mariscos * Petiscos * Esplanada * Parque de Estacionamento

Aberto até às 2 da madrugada
A 1 km de Figueiró na estrada da Arega.

STÚDIO SÉRGIO

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO

Agora oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em
apenas 1 hora

VISITE-NOS

estamos equipados para o servir com

RAPIDEZ * QUALIDADE * BAIXO PREÇO

Se ainda não é nosso cliente visite-nos

Avenida Padre Diogo Vasconcelos (Junto à Estátua de Neutel de Abreu)
Telef. 036.52622 - 3260 Figueiró dos Vinhos

UTILIZE A NOVA TÉCNICA * ESCOLHA A EXPRESSÃO DO SEU ROSTO

MÚSICA



Artista de variedades Luso-Brasileira, mas portuguesa de nascimento. Foi no Brasil onde começou a sua carreira artística e é hoje não só um dos nomes artísticos mais prestigiados junto da vasta colónia portuguesa ra-

O ARTISTA DO MÊS ILDA DE CASTRO

dicada no Brasil, como no próprio meio artístico brasileiro.

No Brasil tem consolidada a sua carreira de artista com diversos trabalhos gravados, e em várias telenovelas, entre as quais destacamos "António Maria - Meu rico Português e as Pupilas do Senhor Reitor", de Júlio Dinis, para além de centenas de espectáculos por todo o Brasil, nomeadamente em festivais gigantescos, caso de S Paulo, perante 25.000 pessoas e no Rio de Janeiro para 30.000 espectadores. Ainda ganhou um prémio como a artista portuguesa mais popular no Brasil.

No regresso a Portugal, já há algum tempo, Ilda de Castro tem actuado

em espectáculos de norte a sul, como também junto das comunidades portuguesas em diversos países tais como; Alemanha, França, Luxemburgo, Suíça, Bélgica, Holanda, Inglaterra, S. Tomé e Príncipe e África do Sul.

Com vinte discos gravados, dez no Brasil e dez em Portugal, Ilda de Castro ganhou um disco de ouro com o seu álbum "Beijinho Português".

Os últimos álbuns de Ilda de Castro foram "Noites de Verão" - "Noites de Luar" e recentemente "Este Malhão do Povo".

ILDA DE CASTRO
GRAVA PARA A EDITORA DISCOSSETE.

Rubrica
de Victor Camoezas

VIDEO

TOP VÍDEO A COMARCA

- 1º LUGAR - O Urso
- 2º LUGAR - O Silêncio dos Inocentes
- 3º LUGAR - Exterminador II, o dia do julgamento
- 4º LUGAR - Robin Hood (Robin dos Bosques c/ Kevin Costner)
- 5º LUGAR - Uma luz na escuridão
- 6º LUGAR - Thelma e Louise
- 7º LUGAR - Ases pelos ares
- 8º LUGAR - Esta loira mata-me
- 9º LUGAR - Intruder, Missão de alto risco
- 10º LUGAR - Harley Davidson e o Cowboy da Asfalto
- 11º LUGAR - Dias de Glória, Dias de Amor
- 12º LUGAR - Os Gladiadores do Séc. 23
- 13º LUGAR - A Fúria do último escuteiro
- 14º LUGAR - Só Falta o assassino
- 15º LUGAR - Anos de fogo
- 16º LUGAR - O Regresso do Pestinha
- 17º LUGAR - A Pequena endiabrada
- 18º LUGAR - Águias de Ferro 3
- 19º LUGAR - Billy Bathgate
- 20º LUGAR - Fievel 2, Um conto Americano no Farwest

Este "Top Vídeo A Comarca" não tem a intenção de dizer que certos filmes são melhores que outros, Não...

Este Top Vídeo tem o fim de lhe facilitar a escolha quando for ao seu Vídeo Clube escolher um filme.

Se levar o que está em primeiro lugar leva um excelente filme, se escolher o que está em último, acredite que também leva um bom filme para já para não falar dos outros...

Mas há sempre excepções. Destacamos entre os melhores "O Urso" por ser um filme que além de estar perfeitamente enquadrado nos nossos dias, pois trata da natureza, da vida (maravilhosa vida) animal, e de alguém que tenta destruir toda essa harmonia, que Deus criou. É um filme com excelente realização e melhor fotografia, os actores principais são simplesmente... animais, que lhes garanto que interpretam melhor que certos actores que nós conhecemos.

Destacamos também "O Silêncio dos Inocentes" ainda recentemente ganhador de 5 Óscares da Academia, que tem como contexto directo e honesto de uma espécie de delinquência (doença?) que antes nunca tinha sido retratado de tão excelente forma. O Canibalismo geralmente é tratado em filmes de terror, de 3ª categoria. Mas este tema é tão real nos nossos dias, como qualquer conflito entre povos, por exemplo.

Vemos neste filme um tema chocante que por momentos nos leva a verdadeiro, e digo, verdadeiro suspense, e cria de alguma maneira uma paixão pelo mau da fita, em parte devido à sua tão inteligente forma de cativar e contactar com as pessoas, neste inteligente caso com a agente do FBI Jodie Foster.

Excelente filme sem dúvida, sem animais... mas excelente.

Paulo Camoezas



I GRANDE PRÉMIO

Organizada pelo Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos com o apoio da delegação do INATEL, vai realizar-se no próximo dia 20 de Dezembro pelas 10 horas, o I Grande Prémio de Atletismo de Figueiró dos Vinhos.

Esta prova é dirigida para os escalões Sêniores (8.000 mts), Veteranos (8.000 mts) e Infantis (1.000 mts.), para masculinos e femininos.

Todos os concorrentes serão contemplados com prémios.

COIMBRA
PESCA DESPORTIVA
D'ÁGUA DOCE

1ª TAÇA NACIONAL INDIVIDUAL - 1992
VITÓRIA PARA PEDRO RAMOS
JOVEM PROMISSOR DO BEIRAPESCA

No passado dia 15, Coimbra foi palco de importantes finais de Competição em Água Doce, tendo como cenário a zona do CHOUPALINHO.

Evento com designação "I TAÇA NACIONAL INDIVIDUAL 1992" realizada pela primeira vez no País com a organização da mais jovem secção da ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DA MOCIDADE (ACM) brevemente a assinalar o seu primeiro ano de actividade.

Espectáculo de elevada qualidade, pela igualdade dos pesqueiros e o confronto constante e directo nos rhesmos, com os adversários colocados "lado-a-lado".

Facto que obrigou os participantes, nas eliminatórias, a redobrada prestação e variação das suas acções de pesca, com especial incidência na concentração e emoção, a primarem nesta 1ª TAÇA NACIONAL.

Alheio ao tempo incerto, muito público esteve presente nestas finais, valorizando o referido espectáculo e apadrinhando esta TAÇA dando-lhe mais brilho, numa manhã cinzenta e chuvosa, em que o sol por vezes foi companheiro.

Nesta 1ª TAÇA NACIONAL INDIVIDUAL os parabéns merecidos recaem em todos os seus participantes, em especial nos jovens que pela sua intuição, dignificaram positivamente a modalidade.

Exemplo disso foi o jovem Pedro Ramos do Beirapescas, um promissor atleta que deixando pelo caminho alguns "Gigantes", foi um brilhante vencedor desta edição.

Em cerimónia de encerramento realizada pelas 16:30 horas na A.C.M., teve o seu ponto alto com a distribuição dos prémios, seguida do beberete, onde estiveram presentes várias entidades oficiais e desportivas, atletas e dirigentes dos CLUBES participantes, assim como a direcção da A.C.M..

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º - PEDRO RAMOS / BEIRAPESCA
Estudante Universitário
2º - JÚLIO MARQUES / TEAM DAIWA - Engenheiro
3º - COELHO PINTO / BEIRAPESCA - Engenheiro
4º - AUGUSTO SOUSA / BEIRAPESCA
Tec. Vendas
Da nossa correspondente em Coimbra

Rosa Maria



DESSPORTIVA

2

BIDOEIRENSE

3

DESSPORTIVA * BIDOEIRA
CHICO EVANGELISTA 1 GUADINHO
FERNANDO 2 NUNO
PEDRO BARRA 3 PEDRO
JOSÉ NAPOLEÃO 4 SERRANO
RUI FONTES (cap) 5 BETO
JOÃO ALMEIDA 6 JULIO NETO
FRANCISCO SANTOS 7 TINMO (cap)
ANTÓNIO MARTINS 8 MIGUEL
MARÇAL 9 PINOCA
PAULO MARTINS 10 DIAMANTINO
ANTÓNIO ALVES 11 PAULO LOURENÇO
Suplentes
FERNANDO RODRIGUES 12 HERNANI
LUIS PEREIRA 13 RUI JOSÉ
VITOR MARCELINO 14 FABIÃO
JOAQUIM JOSÉ 15 SERGIO
ANTÓNIO PAIS 16 PAULINO
Treinadores
DR DAVID COIMBRA * PAIVA
FERNANDO SILVA

E o pássaro escapou-se...

A expulsão do capitão da Desportiva ditou a sorte do jogo.

09 m - Uma saída em falso do nº 1 da Bidoeira que ainda alivia a bola mas mal à entrada da área onde aparece António Martins da Desportiva a não perdoar e a fazer o 1 - 0.

22 m - Cartão amarelo para Tino da Bidoeira.

25 m - Sai Tino na Bidoeira e entra Paulino.

38 m - Chavino faz a defesa da tarde a um remate de Rui Fontes da Desportiva.

40 m - Cartão amarelo para Rui Fontes da Desportiva.

43m - Desportiva por Chico remata para a área onde aparece Paulo Martins a enviar a bola para o fundo das redes de Chavinho, e a fazer o 2º. golo da casa.

46m - Paulo Lourenço isola-se à defesa da Desportiva, e desta feita foi o nº 1 da Desportiva a negar o golo ao avançado da Bidoeira.

55 m - Cartão vermelho para Rui Fontes da Desportiva.

57 m - Cartão vermelho para Pinoca da Bidoeira.

61 m - Paulinho reduz para 2 - 1 a favor da Bidoeira.

68m - Aqui um erro do sr. árbitro da partida, Diamantino da Bidoeira faz igualdade mas antes carrega um defesa da Desportiva tirando este do ca-

minho. O árbitro perto do lance faz vista grossa.

69 m - Cartão amarelo para Diamantino da Bidoeira.

72m - De novo uma atrapalhação da defesa da Desportiva, Diamantino entra na área passa dois defesas e faz o 3 - 2.

76 m - Cartão amarelo para António Alves.

80 m - Sai na Bidoeira Pedro e entra Sérgio.

Joaquim Mendes

Taça Distrital

DESSPORTIVA

2

PELARIGA

0

Este encontro a contar para a 2ª. eliminatória da Taça do Distrito de Leiria, com o guia da I Divisão Distrital, acabou por ser mais fácil do que se esperava.

A Desportiva marcaria um golo em cada parte. Algumas jogadas flagrantes poderiam ter favorecido o reduto local que por duas vezes no primeiro tempo falhou as oportunidades. Primeiro por Tó Alves, que num bonito chapéu leva a bola ao poste esquerdo e depois por Tendinha, quando Tó Martins, após driblar diversos adversários incluindo o próprio guarda-redes, lhe coloca a bola a 2 metros da baliza, remetendo-a para as nuvens.

PM

DESSPORTIVA

0

ALFEIZERENSE

0

Desportiva * Alfeizerense
Chico Evangelista 1 François
Fernando Napoleão 2 José Carlos
Pedro Correia 3 Ferreira
Zé Napoleão 4 Souto
Rui (capitão) 5 João António
João Almeida 6 Vala
Tó Martins 7 Quito
Marçal 8 João Alves
Francisco Santos 9 Carlos Manuel
Paulo Martins 10 Nini (capitão)
Tó Alves 11 Mário
Suplentes
Fernando Rodrigues 12 Julio
Luis Martins 13 Rocha
Pedro Barra 14 Madureira
Quim 15 Nuno Gonçalo
Tó Silva 16
Treinadores
Dr. David Coimbra - Paulo Ribeiro
Fernando Silva

ÁRBITROS: Carlos Alexandre - Fiscal do lado da bancada: José Carlos Cardoso e do lado do peão: Diamantino Vieira.

Balança não balouçou

1ª parte:

Aos 10 minutos uma jogada de Chico pela direita mete em Paulo Martins que à boca da baliza falha o golo atirando ao lado, situação que já tinha acontecido ao João Almeida. Aos 35 minutos cartão amarelo para o capitão de Alfeizerense.

2ª parte:

A Desportiva iniciou a

carregar o último reduto do Alfeizerense mas a bem escalonada desfeza forasteira ia chegando para as encomendas.

Aos 16 minutos é substituído Quim por Marçal da Desportiva.

O mesmo acontecendo aos 19 minutos na equipa de Alfeizerense, saindo João Alves entrando Rocha.

Nove minutos depois esteve à vista o golo de alfeizerense, Mário isola-se à defesa da Desportiva e valeu na situação Chico Evangelista.

Aos 27 minutos sai Mário de Alfeizerense e entra Madureira.

Três minutos depois entre Tó Silva da Desportiva e sai Chico.

Aos 32 minutos Ferreira do Alfeizerense a salvar em cima da linha de golo um remate de Paulo Martins.

Dez minutos depois, Madureira do Alfeizerense remata com muito perigo por cima da baliza da Desportiva.

O terreno do jogo muito pesado, com a equipa do Alfeizerense a adaptar-se melhor às circunstâncias do seu estado.

Arbitragem com pequenos erros, mas sem qualquer influência no resultado.

Joaquim Mendes

DIVISÃO DE HONRA

Resultados

8ª Jornada

Alcobaça - 22 Junho/Amor 1-0
Gaeirense - Alfeizerense 3-0
Caranguejeira - Burinhosa 1-1
Fig. Vinhos - Bidoeirense 2-3
Garcia - Alvaiazere 2-4
Guiense - Bombarralense 0-2
Pocariça - Batalha 0-1
Vieirense - Biblioteca 2-2

9ª Jornada

Adiada dada a questão do policiamento

10ª Jornada

Gaeirense - 22 Junho/Amor 0-1
Caranguejeira - Alcobaça 0-0
A.D. Fig. Vinhos - Alfeizerense 0-0
Garcia - Burinhosa 2-3
Guiense - Bidoeirense 0-1
Pocariça - Alvaiazere 1-1
Vieirense - Bombarralense 0-2
Biblioteca - Batalha 2-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
1º Bombarral	9	8	0	1	23-2	23
2º 22 Junho/Amor	9	7	1	1	22-6	24
3º Alcobaça	9	7	1	1	21-6	24
4º Bidoeirense	9	5	2	2	17-10	21
5º F.U.	9	5	1	3	18-12	20
6º Batalha	9	4	2	3	11-9	19
7º Caranguejeira	9	4	2	3	13-16	19
8º Alvaiazere	9	4	1	4	14-12	18
9º Gaeirense	9	3	2	4	6-6	17
10º Vieirense	9	3	2	4	10-13	17
11º Biblioteca	9	2	4	3	10-14	17
12º Burinhosa	9	3	0	6	10-20	15
13º Guiense	9	1	2	6	7-15	13
14º Pocariça	9	1	2	6	7-19	13
15º Alfeizerense	9	1	2	6	11-22	13
16º Garcia	9	1	2	6	8-22	13

I DIVISÃO DISTRITAL

Resultados

8ª Jornada

Reg. Pontes - Motor Clube .. 2-1
Carreirense - P. Vieira 2-6
Vermoil - Boavista 2-4
Coimbrão - Moita Boi 0-2
Avelarense - C. Couce 1-2
Barracão - Pelariga 0-1
Arcuda - Pedroquense 1-1
Ramalhais - Stº Amaro 1-1

9ª Jornada

adiada dada a questão do policiamento

10ª Jornada

Carreirense - Motor Clube ... 2-4
Vermoil - Reg. Pontes 0-4
Coimbrão - P. Vieira 0-9
Avelar - Boavista 3-1
Barracão - Moita do Boi 4-0
Arcuda - Chão de Couce 2-0
Ramalhais - Pelariga 2-2
Stº Amaro - Pedroquense 1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
1º Pelariga	9	7	2	0	20-8	25
2º Boavista	9	7	0	2	26-14	23
3º Chão de Couce	9	5	2	2	19-10	21
4º Barracão	9	5	2	2	13-6	21
5º Arruda	9	5	3	1	12-6	21
6º Stº Amaro	9	4	2	3	10-7	20
7º P. Vieira	8	4	2	2	20-7	18
8º Reg. Pontes	9	4	1	4	11-10	18
9º Avelar	9	4	1	4	7-7	18
10º Ramalhais	9	2	3	4	18-13	16
11º Pedroquense	9	1	5	3	11-8	16
12º Motor Clube	9	2	3	4	9-15	16
13º Moita Boi	9	2	2	5	6-18	15
14º Vermoil	9	1	3	5	9-18	14
15º Carreirense	8	1	3	4	10-15	13
16º Coimbrão	9	0	0	9	3-42	9

DIST. JUVENIS

3ª Jornada

Freg. Ansião - C. Couce 2-0
Pedroquense - L. Marinha 1-5
Pombal - Ranha 7-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
1º Sporting de Pombal	4	3	0	1	19-9	10
2º União de Leiria	3	3	0	0	25-2	9
3º Vieirense	4	2	0	2	13-6	8
4º Marrazes	3	2	0	1	12-1	7
5º Caranguejeira	2	2	0	0	9-1	6
6º A.D. Fig. Vinhos	4	1	0	3	3-15	6
7º Alegre Unidos	2	1	0	1	3-7	4
8º 22 Junho/Amor	4	0	0	4	1-36	4
9º Guiense	3	0	0	3	1-12	4

II DIVISÃO DISTRITAL

3ª Jornada

Ilha - Almagreira 3-2
Pousaflores - A. Unido... 2-2
Ranha - Amieira 3-1
Moita Roda - Varzeas 1-1
Chãs - Cast. Pera 2-0
Redinha - Outeirense 1-1

5ª Jornada

Almagreira - A. Unido ... 0-0
Ilha - Amieira 4-0
Pousaflores - Varzeas 1-3
Ranha - Cast. Pera 0-1
Chãs - Mata Mourisca ... 2-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Moita Roda	4	3	1	0	11-1	11
Varzeas	4	3	1	0	8-3	10
Ilha	3	3	0	0	11-0	9
Ranha	4	3	0	1	7-4	9
Cast. de Pera	4	2	1	1	3-3	9
Amieira	4	1	0	3	4-14	6
Almagreira	4	1	1	2	8-7	7
Chãs	4	1	1	2	5-12	7
A. Unido	4	0	2	2	2-5	6
Rodina	3	0	2	1	3-4	5
Mata Mourisca	3	0	2	1	5-7	5
Outeirense	3	0	2	1	2-7	5
Pousaflores	4	0	1	3	4-13	5

COMO ESTAMOS DE DISCIPLINA
Castigos nos jogos realizados nos dias 14, 15 e 29 de Novembro (Só da zona norte do distrito)

Divisão de Honra
Manuel Maria Silva - Director - A.D. Fig. Vinhos - 20 dias suspensão - multa de 2.000\$00

Distrital da I Divisão
Emílio Leal dos Santos - Coimbrão - 6 jogos suspensão

Distrital da II Divisão
José Alves Rosinha Vasco - Director - S. Cast. Pera e Benfica - 10 dias suspensão - multa de 1.000\$00

Campeonato Distrital de Juvenis

Lusitano Ginásio de Chão de Couce - multa de 200\$00

Distrital de Iniciados
Sporting Pombal - Atlético Clube Avelarense - Processo de Inquérito

Taça Distrito de Leiria
Pedro Miguel Ferreira Mendes - Chão de Couce - 4 jogos suspensão

Ventura Cardo Pereira - Moita do Boi - 10 dias suspensão e multa de 1.000\$00

Manuel Fernandes Silva Sintra - Director - Moita do Boi - 20 dias suspensão e multa de 2.000\$00

Dist. Juniores

4ª Jornada

Vieirense - Gulense 4-0
União de Leiria - Sp. Pombal ... 8-2
A. D. Fig. Vinhos - 22 Junho 6-0
Caranguejeira - Alegre Unidos . 6-0

5ª Jornada

União de Leiria - A.D. Fig. Vin. 18-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
1º Sporting de Pombal	4	3	0	1	19-9	10
2º União de Leiria	3	3	0	0	25-2	9
3º Vieirense	4	2	0	2	13-6	8
4º Marrazes	3	2	0	1	12-1	7
5º Caranguejeira	2	2	0	0	9-1	6
6º A.D. Fig. Vinhos	4	1	0	3	3-15	6
7º Alegre Unidos	2	1	0	1	3-7	4
8º 22 Junho/Amor	4	0	0	4	1-36	4
9º Gulense	3	0	0	3	1-12	4

Futebol de cinco

	J	V	E	D	GOLOS	P
1º Bombeiros	4	3	1	0	27-8	11
2º Graça	3	3	0	0	6-3	9
3º Chãos	4	2	0	2	9-12	8
4º tribunal	4	1	1	2	22-14	7
5º Sonuma	2	2	0	0	11-5	6
6º Aldeia	4	1	0	3	17-24	6
7º Centro Cult	2	1	0	1	10-5	4
8º Escola	2	1	0	1	8-7	4
9º Pastelaria	2	1	0	1	6-6	4
10º Câmara 1	3	0	0	3	6-17	3
11º Câmara 2	2	0	0	2	3-25	2

Futebol - AF Leiria

32 avos de final da Taça Distrital

Zona Norte

GDR Boavista - Moita do Boi 3-1
Fig. Vinhos - GD Pelariga 2-0
Chão de Couce - GD Guiense 1-0
ADCR Vermoil - Motor Clube 3-7
AC Avelarense - G.D. da Ilha 4-0
C.D. Amieira - Outeirense 0-1
Arcuda/A.Doze - Regº Pontes 2-1
Caranguejeira - «Os Águias» 4-0
Casal da Quinta - UD Barracão 0-4
22 Junho/Amor - GD Stº Amaro ... 4-0
AD Varzeas - AD Ramalhais ... 6-7
Pedroquense - GD Bidoeirense . 0-5
GD Alvaiazere - Matamourisca 7-0
GCD Figueiras - GD Carreirense.. 1-0
Moita da Roda - C.D. Garcia 2-3
GR Milagres - G. D. da Ranha .. 2-0

Zona Sul

S. Bernardino - CD Moitense 4-2
Serrana ADCR - U.D. Turquel 3-0
Burinhosa - Calvariense 3-2
Alfeizerense - A.D. Ferrel 3-0
«Os Vidreiros» - Gº Alcobaça 1-0
Alq. da Serra - CPR Pocariça 1-0
Condestável - Biblioteca 2-1
Bombarralense - GD Batalha 7-1
CPR Rostos - A-do-Barbas 2-1
CR Alcanadas - GD Estação 4-3
Casa do Pessoal - SCR Gaeirense .. 0-2
CCD Pernelhas - Sp. da Estrada 0-2
URD Juncalense - A. Maceirinha ... 2-3
SU Albergaria - Atl. Geraldês 1-0
«Andorinhas» - União Serra 4-1
GD Delgadense - ACR Campo 3-1



GRAVIDEZ!

CUIDE DA SAÚDE DO SEU FILHO ANTES QUE SEJA TARDE

O Centro de Saúde de Pedrogão Grande, através do seu Programa Intensivo sobre Saúde Materna e Infantil, lança alguns dados preventivos em relação à gravidez que entendemos oportunos, através dos textos que publicamos.

SE ESPERA UM FILHO...

Uma grávida bem preparada, desde o primeiro instante, está mais perto da vitória do que a desprevenida, que avança um pouco às cegas e por palpite. São extremamente importantes a preparação e o conhecimento de todos os mecanismos da gravidez e do parto.

Uma maternidade responsável e um seguro para a mãe e para o filho.

A futura mãe deve conhecer os cuidados necessários a uma boa gravidez, e o médico e a enfermeira do Centro de Saúde podem tirar-lhe as dúvidas e dar-lhe esclarecimentos.

A primeira regra é ir regularmente às consultas de saúde materna, seguindo as recomendações que lhe forem feitas. Depois, a grávida deve cuidar de si. Ter uma alimentação equilibrada e variada (legumes e fruta, leite, queijo e iogurte e, pelo menos uma vez por dia, carne ou peixe ou ovos) em refeições pequenas, com intervalos regulares.

Não fume nem tome bebidas alcoólicas, evitando, assim, prejudicar a saúde do seu bebé. Não tome medicamentos, mesmo os que parecem inofensivos, e não vá

pelas "bocas" dos amigos, mas sim pela opinião do médico que está a acompanhar a sua gravidez.

Fazer exercício, repousar, dormir bem, são regras de higiene necessárias em qualquer ocasião e, durante a gravidez imprescindíveis.

Não faça trabalhos pesados, execute as tarefas domésticas (passar a ferro, lavar a louça) sentada e peça a colaboração do seu marido nas mais cansativas. Faça-o participar, desde já, pois a gravidez partilhada será mais bem sucedida.

Preparar com cuidado o nascimento do seu bebé e a melhor forma de o amar.

A SUA SAÚDE E A DO SEU FILHO MERECEM O MELHOR!

QUANDO SERÁ O GRANDE DIA?

Como adivinhar que a hora H está próxima? O que é preciso preparar? Onde ter criança? Como fazer?

Tantas perguntas, tantas inquietações! Procure as respostas no Centro de Saúde, junto do médico e da enfermeira, que acompanham a sua gravidez. Porque conhecer o mecanismo do parto e as respostas para cada situação é a melhor preparação para viver este momento em plenitude e sem angústias.

Já sabe, com certeza, que o parto deve ocorrer no hospital, que é o local mais seguro para resolver quaisquer problemas que apareçam.

Enfim, nasceu! Ele está bem e você feliz! Peça à enfermeira para deixar o seu bebé consigo o mais tempo possível e dê-lhe o peito desde logo: amamentar o seu filho é a forma mais saudável de o alimentar.

Quatro a seis semanas depois, deve ir ao Centro de Saúde fazer a revisão pós-parto. Marque logo a consulta de planeamento familiar, porque convém espaçar os nascimentos, para que se possa recuperar da gravidez e do parto e dedicar-se mais ao seu filho.

Preparando com tempo o nascimento do seu filho, terá mais garantias de sucesso e poderá gozar com mais tranquilidade esse momento importante da vida.

A SUA SAÚDE E A DO SEU FILHO MERECEM O MELHOR!

NÃO HÁ DÚVIDA: RIR É O MELHOR REMÉDIO!

Esperito:

"É aquele que acredita sómente em metade daquilo que ouve".

Genial:

"É quando se sabe em que metade se há-se acreditar".

(Nunes dos Santos)

Meu DEUS! O que para aí vai...

Este ano fomos já avisados diversas vezes que estamos em tempo de poupança. Os impostos, segundo se ouve; não vão aumentar, no entanto vai existir uma redução nos funcionários públicos, tanto a nível humano, a nível material e ainda no que diz respeito ao monetário.

Os impostos não vão aumentar, mas alguns bens (se não todos) essenciais tiveram já o seu aumento; os medicamentos ou são mais caros ou é menor a comparticipação dos mesmos. Na escola, um ensino que se diz gratuito, os pais gastam uma pequena fortuna para todo o material escolar dos seus filhos, desde o primário ao superior (a diferença é sempre crescente). Isto para ficarmos por aqui neste item, porque em caso de poupança, quem na realidade poupa é sempre o pobre! Veja-se este exemplo:

No caso dos subsídios de refeição (por exemplo) atribuídos aos filhos de famílias necessitadas que estudam no primário ou secundário (estes os casos fadados) da nossa Comarca, fica a pergunta: - Serão estes atribuídos só às famílias necessitadas ou será que outros com ordenados superiores a cinco ou seis vezes o ordenado mínimo também têm direito a esse subsídio?

Não há dúvida que estamos em tempo de poupança... para quem???

Veja-se por exemplo o jornal "Diário de Notícias", de 22 de Julho de 1992, na secção "País", onde as indemnizações concedidas aos proprietários visados pelos incêndios florestais ocorridos no ano passado, foram de 66\$00... Por incrível que pareça, uma vinha com mais de quinhentos pés, três macieiras e sete oliveiras, teve como preço na indemnização recebida pelo seu proprietário, a quantia de duzentos e vinte escudos.

Não é isto Poupança?

Claro que é!

No poupar é que está o ganho...

Mas quanto mais ganham, menos poupo e mais pago... (sic)

(Não! Não tem nada a ver com o novo canal de televisão! É só uma interjeição!)

ULTIMA HORA:

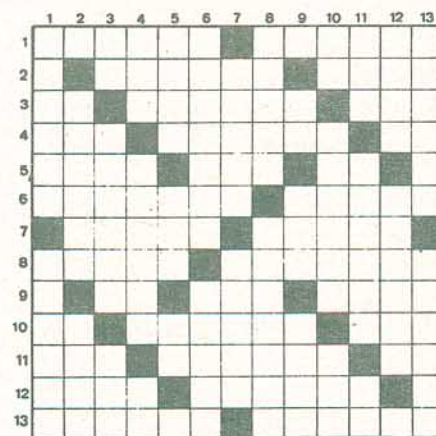
O meu amigo M.J. veio ter comigo muito aflito, devido a uma situação embaraçosa pela qual passou. Foi a seguinte:

- Necessitando o bom amigo M.J. de se deslocar ao hospital dos Covões- Coimbra, e dirigindo-se ao serviço de Urgências foi direito ao postigo (em português!) em que habitualmente se entregava toda a papelada necessária às consultas de urgência. Foi então que verificou, com bastante surpresa, que a placa onde deveria estar escrito "ACEITAÇÃO" tinha desaparecido, e em seu lugar estava outra com os seguintes dizeres: "ACEITACÃO..." Como é óbvio, sendo o meu amigo M.J. um honesto e sincero cidadão português, ficou com uma certa dúvida: "será que agora isto aqui é um hotel para cães? Se é, falta um traço a dividir a palavra, e se não for... bem, se não for é porque devido ao tempo de poupança que estamos a atravessar, alguém está a poupar as cedilhas para as colocar noutro lado..."

E lá foi o meu amigo entregar a respectiva papelada, que afinal de contas ainda era ali entregue. Mas ele continua na dúvida: - numa terra de doutores ninguém sabe escrever português?!

Filipe Lopo

CRUZADA



Horizontais: 1 - Fazer entrar batendo; mastigar sem engolir. 2 - Cabelo comprido e desgrelhado; tontura de cabeça. 3 - Sobre; mala pequena; antiga forma de OUI. 4 - Imensidade; soldado; palavra que exprime admiração. 5 - Períodos; siamês; rádio (s.q.). 6 - Apartar; salte rios. 7 - Marcar o peso da tara; tirar à força. 8 - Cavalo ou égua de tamanho mediano (pl); paragens. 9 - A minha pessoa; parceiro; faz girar. 10 - Cobalto (s.q.); emitir som; espírito. 11 - Altar cristão; fecharem parcialmente as asas (as aves) para descer mais depressa; igreja episcopal. 12 - Época precisa em que um facto acontece; pequenas ruas. 13 - Causa alegria a; toureiro reles.

Verticais: 1 - Amarelos como o leite coagulado; pedido de dinheiro feito por mau pagador. 2 - Onda dos rios; verbal. 3 - Amerício (s.q.); rapinante; sem excepção. 4 - Regressa; festa nocturna, dentro de casa, onde se dança, executa música e recita (pl); prata (s.q.). 5 - Içam; chefe etíope; aqueles. 6 - Fazer o relato de; equilibra-se no ar. 7 - Não confessar; pequeno barco asiático. 8 - Privai da vida; curarem. 9 - Outra coisa; família; falta de cabelo. 10 - Sozinho; lavar superficialmente para tirar as ervas daninhas; doença. 11 - Vigor das plantas; charruas; catedral. 12 - Peça de música, para uma só voz; novilhas de dois anos. 13 - Gritarias; sala pequena.

É BOM OBSERVADOR?

Então observe com atenção estes dois desenhos abaixo publicados e tente descobrir as 8 diferenças existentes entre eles. Divirta-se!



Soluções Cruzada

Horizontais: 1 - Cravar. Mascar. 2 - R. Melena. Oira. 3 - Em. Maleta. Oil. 4 - Mar. Magala. Ha. 5 - Eras. Tai. Ra. 6 - Separar. Liras. 7 - Tarar. Sacar. 8 - Facas. Paradas. 9 - A. Eu. Par. Rola. 10 - Co. Soaram. Sal. 11 - Ara. Siarem. SE. 12 - Data. Ruelas. T. 13 - Alegria. Maleta.



MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

CAFÉ MINI MERCADO

Especialidade da casa: Frango de Churrasco

Bairro Teófilo Braga

Telefone 52 670

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José António Tomás Godinho

Ladrilhador e aplicação rápida com máquinas modernas

Telef. 5 21 87 P.F. CHÁVELHO - 3260 Figueiró dos Vinhos

OS MELHORES PREÇOS

TELEFONES ÚTEIS

PEDRÓGÃO GRANDE

Bombeiros.....45122
Câmara Municipal.....45168
Cartório Notarial.....45328
Casa da Criança.....45373
Casa do Povo.....45432
Centro Saúde.....45350/45133
Correios (Estação).....45111
EDP.....45441-2/45360
Escola Preparatória.....45487
Farmácia.....45103
GNR.....45444
Parque Municipal de Turismo.....45459/45450
Posto Público.....45211
Recreio Pedrogense.....45118
Repatrição Financeira.....45666
Rodoviária Nacional.....45155
Santa Casa da Misericórdia.....45373
Serviços Médicos Sociais (Leiria).....(044) 22892
Táxis.....45103/121

GRACA

Táxis Turismo.....45185
Posto Clínico.....52188
Posto Público.....52301
Táxis.....52206

VILA FACAIA

Posto Clínico.....52494
Posto Público.....52271

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bombeiros.....52122
Câmara Municp.....52328/397
Casa do Povo.....52617
Correios.....52111
EDP.....52401
Escola Secund. C+S.....52128
Farmácia Correia.....52312
Farmácia Serra.....52339
Farmácia Vidigal.....52441
GNR.....52444
Hospital.....52133
Repart. de Finanças.....52106
Rodoviária Nacional.....52442
Santa Casa da Miser.....52656
Tribunal.....52311
Turismo.....52178

AGUDA

Casa de Saúde.....32503
Posto Público.....32311

AREGA

Centro de Saúde.....34503
Posto Público.....34151

CAMPELO

Correios.....44401
Posto Público.....44145

CASTANHEIRA DE PERA

Bombeiros.....44122
C. Munic.....44106/44134
Casa do Povo.....44480
Correios.....44111
EDP.....44177
Escola Secund. C+S.....44144
Farmácia Dinis.....44113
GNR.....44444
Hospital.....44133
Junta de Freguesia.....44306
Repatrição Financeira.....44218
Santa Casa Miseric.....44265
Sindicato Trabalhadores Textéis, Lanifícios e Vestuário do Centro.....44253

FAX'S

Câmaras Municipais:
Figueiró dos Vinhos.....52596
Pedrógão Grande.....45858
Castanheira de Pera.....44667
Correios:
Figueiró dos Vinhos.....52806
Pedrógão Grande.....45545
Castanheira de Pera.....44511

Jornais:
"A COMARCA"
(036) 53312
Figueiró dos Vinhos
"A COMARCA"
(01) 579817
Lisboa

TELEMÓVEL

"A COMARCA"
0676956285

RESTAURANTES SNACKS C/REFEIÇÕES

Figueiró dos Vinhos

PANORAMA
Aberto todos os dias
Telefone - 52115
Rua Major Neutel de Abreu, 24
MARIBEL
Encerrado às terças-feiras
Telefone - 52889
Praça Dr. José Pimenta, 3
PARIS
Encerrado às 2^{as}.-feiras
Telefone 52503
Carameloiro
O CACADOR
Aberto todos os dias
Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)
RETIRO O FIGUEIRAS
Aberto todos os dias
Estrada para Arega (Chãos)
O MOINHO
Encerrado às 3^{as}.-feiras
Telefone 32146
Ponte da Ribeira de Alge
SNACKS C/REFEIÇÕES
O CANTINHO DO LOURENÇO
Encerrado aos Domingos
Telefone - 53337
Rua Major Neutel de Abreu (Ao Rego)
OS MANOS - Aberto todos os dias
Telefone - 52530
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 10
DULCE BARREIROS, LDA.
Encerrado aos Domingos
Telefone - 52670
Barro Teófilo Braga
CAFE DOIS MIL
Aberto todos os dias
Telefone - 52674
Aldeia de Ana de Aviz
RELVAS - JACINTA RELVAS
Aberto todos os dias
Largo Heróis do Ultramar
CAFE BAIÃO
Aberto todos os dias
Foz de Alge

Pedrógão Grande

LAGO VERDE
Aberto todos os dias
Telefone - 45450
Albureira do Cabril
BOM PETISCO
Aberto todos os dias
Telefone - 45358
Rua Dr. Jacinto Nunes
O TERMINAL
Aberto todos os dias
Telefone - 45556
Rodoviária Nacional
O ESCORPIÃO
Encerrado aos Domingos
Telefone - 45295
Rua Dr. Jacinto Nunes

Castanheira de Pera

CASA DOS CANTONEIROS
Encerrado às Terças-Feiras
Telefone - 44897
Cova das Malhadas
CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE
Aberto todos os dias
Telefone - 44617
CHOPPE AVENIDA
Aberto todos os dias
Avenida S. Domingos
CAFE EUROPA
Aberto todos os dias
Telefone - 44691
Morelos
BAR CHICOTE
Aberto todos os dias
Telefone - 44180
Rua Dr. Bissaya Barreto

POSTOS DE ABASTECIMENTO

Castanheira de Pera

Posto Galp
João Bernardo Coelho
Das 8 às 22 horas
Posto Shell
Jorge Gil Oliveira Bebiano,
Sucrs., Lda.
Das 8 às 22 horas

Figueiró dos Vinhos

Posto Shell
J. Machado, Lda.
Das 6 às 24 horas
(Serviços de lavagem automática)
Posto Galp
Estação de Serviço Cabeço do Peão, Lda.
Das 7 às 23 horas

Pedrógão Grande

Postos Galp
José Ricardo Silva Fernandes
Das 7 às 23 horas
Alves Bandeira, Lda.
Das 7 às 23 horas

HOTEIS

Hotel Terrabela
Telef. 52455
Rua Dr Manuel Simões Barreiros
Figueiró dos Vinhos

HOSPEDARIAS

Hospedaria Malhoa
Telef. 52360
Rua Major Neutel Abreu
Figueiró dos Vinhos

PENSÕES E QUARTOS

Pensão Parque
Telef. 52480
Av. Padre Diogo Vasconcelos
Figueiró dos Vinhos
Pensão Palmeira
Telef. 52460
Rua da Palmeira, 13 - 1.^o
Figueiró dos Vinhos
Pensão Cara-Fina
Telef. 45252
Pedrógão Grande
Manuel Almeida Neves
Telef. 44333
Castanheira de Pera

RÁDIOS LOCAIS

F M

Rádio Condestável-91.3

Telefones.....(074) 99222/99144
Cernache do Bonjardim

Rádio Regional do Centro-96.2

Telefones.....(039) 941801/943051

RDP-Centro-94.9/102.2

Telefone.....(039) 404010

Rádio Universidade Coimbra-107.9

Telefone.....(039) 35446/32620

TSF - Coimbra-98.4

Telefone.....(039) 32236

Rádio Manchete-98.2

Telefone.....(039) 477566
Pencova

Rádio Clube da Pampilhosa-92.6

Telefone.....(031) 948836

Rádio Popular de Soure-104.4

Telefone.....(039) 57677

Rádio Ducea-94.5

Miranda do Corvo

Rádio Clube de Arganil - 88.4

Telefone.....(035) 23222

Rádio Clube da Lousã-95.3

Telefone.....(039) 892444

Rádio Vida Nova-105.5

Telefone.....(036) 39297
Santiago da Guarda - Anísio

TRANSPORTES EXPRESSOS

LISBOA ↔ PEDRÓGÃO GRANDE

				A			
7.45	14.45	P	LISBOA	C	10.35	16.50	20.50
8.50	↑		CARTAXO		↑	↑	19.45
9.05	15.50	C	SANTAREM	P	9.30	15.45	19.30
9.15	16.00	P		C	9.25	15.40	19.20
9.50	16.40		TORRES NOVAS		8.45	15.00	18.45
10.20	17.10	C	TOMAR	P	8.15	14.30	18.15
10.20	17.15	P		C	7.55	14.25	17.55
↑	17.40		CABACOS		7.30	14.00	↑
11.00	17.55		PONTAO		7.15	13.45	17.15
11.25	18.20		FIGUEIRO VINHOS		6.50	13.20	16.50
11.50	18.45		CASTANHEIRA PERA		6.25	12.55	16.25
12.15	19.10	C	PEDROGÃO GRANDE	P	6.00	12.30	16.00

CANTINHO DA ESQUERDA



AS TÉCNICAS DE MARKETING E A SANTA INGENUIDADE

Dizem-me que uma senhora de uma aldeia desta região, a despeito de não saber ler, tem todas as obras das "Seleções". Corresponde sempre aos simpáticos e insistentes apelos, na miragem dos milhões oferecidos, e chega a não se deslocar da residência, na expectativa do correio que vai chegar, remetido pela Dona Marta Neves que até é, no seu dizer, "uma pessoa muito sua amiga".

As técnicas de marketing e a santa ingenuidade levada ao extremo...

É óbvio que há quem, felizmente, se deixe impressionar mais pela qualidade das obras do que pelos prémios oferecidos. Confessemos porém que o aliciante destes, reforçado por convincentes cartas de instituições bancárias, imprimem em nós redobrado entusiasmo.

Há dias, no entanto, recebemos desta ou de outra editora, uma enternecedora carta avisando que seríamos um dos vinte e três escolhidos do distrito de Leiria para receber um fabuloso prémio se adquiríssemos a obra. Ficamos honradíssimos com a deferência, mas não tardamos em verificar que mais de cem pessoas (e só no círculo das nossas relações) haviam recebido igual carta.

É por estas e por outras que numa época em que as telenovelas oferecem viagens e automóveis, qualquer produto mixuruca dá prémios, os hipermercados dão cheques e brindes, as editoras, libras em ouro, etc. etc., etc., ficamos fartos de prémios.

Declaramos assim, para os devidos efeitos que para que tais empresas não gastem tanto dinheiro em prémios, pondo eventualmente a sua estabilidade financeira em perigo, resolvemos não comprar nenhum produto dos artigos em questão e não tornar a ver telenovelas ofertantes de viagens.

Respeitosamente, porém, devemos agradecer toda a gratificante simpatia e desvelado interesse pelo nosso bem estar.

AS GRALHAS E NÓS

Ficamos gratos à redacção pela nota sobre as gralhas que têm atacado esta secção, na qual são tecidas algumas simpáticas considerações ao autor destas linhas.

Já sabíamos que há quem goste das nossas ideias, mesmo quando elas se baseiam em princípios universais, procuram defender a região, incomodam consciências.

cias. Há cerca de quarenta anos que escrevemos para os jornais e sempre assim foi. Felizmente que, segundo as últimas sondagens, há muito mais gente que gosta. Lutar por ideais, defender os mais fracos, procurar a justiça social provoca sempre alguma agitação, sobretudo para os que, por conveniência, gostam de águas paradas.

O que não sabíamos e da nota se pode inferir, é que dezoito anos após a queda da censura e da instituição da liberdade de expressão, há quem faça pressões sobre jornalistas ou direcções de jornais. Lamenta-se, mas convenhamos que o espírito policial e censório ainda está dentro de alguns "democratas" de pacotilha.

Agradecendo a confiança e a solidariedade manifestadas pela Redacção, sem vaidade confessamos reconhecer estar no bom caminho. E que quando numa sociedade adormecida se incomoda, alguma coisa está a mexer; e isso é bom!

A vida é feita de movimento!

CARTA DE NATAL PARA ALGUÉM SÓ

Está a chegar a época que te choca profundamente e em que te sentes mais isolado que nunca.

Não porque te amesquinhas com sentimentos de inveja, mas porque sentes a agressividade das campanhas natalícias com o seu cortejo de prendas, brindes, luzes, embrulhos, e consumismos.

Mal disfarças a inquietação e a incomodidade que te provoca este ambiente de grandeza conjuntural, embora te custe muito a impotência de não poderes entrar na onda de consumo, para presentear os que te são caros... E humano.

Estamos numa sociedade de consumo, meu caro, onde a quadra se identifica com compras, grandes comecianas, natais distos e daquilo, mas onde vai caindo o profundo significado original.

Alguns ainda se lembram dos pobres, por descargo de consciência; outros porque ajuda a enaltecer a "generosidade" dos que possuem riqueza; poucos, por fraternal impulso.

E no resto do ano? Não há consciência, não há generosidade, não há fraternidade?

Ao menos uma vez no ano - dirão. Assim, é pouco - diremos.

O Natal aí está! Não interessa cuidar agora por que razões tu vais estar só, uma vez mais! Com ou sem família; com ou sem dinheiro.

Não tanto, porém, como tu julgas.

Eu, pelo menos, estarei contigo; ainda que só em pensamento solidário. E contigo estará também, creio bem, Aquele que embora esquecido, estará sempre presente no Natal dos que sofrem, dos que estão sós.

Não estarás em melhor companhia.

O IC-8 - ITINERÁRIO COMPLEMENTAR 8 INAUGURADO EM JANEIRO DE 1993

O troço entre o Pontão e Pedregão Grande do IC-8, será inaugurado em Janeiro de 1993, e nunca em Dezembro de 1992 ou Novembro de 1999.

Tudo aponta para que seja no dia 23 e logo pela fresquinha.

No Governo reina a ânsia da cerimónia, por considerarem que esta obra será a inauguração do século, por vários motivos e diversas curiosidades.

Foram vários os Ministros que por uma razão ou outra manifestam um vivo interesse em ser os "reis" da inauguração.

Mas, o Primeiro-Ministro já terá dito que irão todos quantos que quiserem, mas será ele como Chefe do Governo quem muito possivelmente irá presidir à cerimónia, resolvendo assim a contenda entre os senhores Ministros.

A Colónia Pedregosa radicada em Lisboa já se movimenta para que em caravana automobilística, acompanhem o Primeiro-Ministro em tão Nobre Missão, que para todos nós, será até hoje a mais importante das Missões levadas a cabo pelo Chefe do Governo.

Entretanto, tivemos conhecimento de que a empresa construtora da obra, tem gentilmente permitido e vai continuar a permitir a passagem pelo IC-8, até à inauguração, atendendo ao encurtamento de distâncias que representa, contribuindo assim para a economia do país. Os utilizadores da estrada dão largas à sua alma por verem finalmente tão grandiosa obra realizada, concorrendo assim a Construtora fêmea para a felicidade de quantos tão desejosos estavam de deslizar sobre tão apetecida realidade.

Que DEUS dê muitos anos de vida, saúde e bem estar a quem tanto lutou e contribuiu para que o IC-8 passasse no coração de Pedregão Grande. A nossa vénia para MANUEL HENRIQUES COELHO Ricardo Alexandre

E UM INVERNO TAMBÉM DIFERENTE



NA SAPATEIRA EM CASTANHEIRA DE PERA

BREVÍSSIMAS DA COMARCA

Castanheira de Pera

* O início das obras da piscina Municipal estão previstas para o 1º trimestre de 1993.

* Operários da Fábrica CAPERCAMIS, sediada no Safrujo, entraram em GREVE no passado dia 26 de Novembro, reclamando os salários em atraso, (um mês e meio).

* O PUB Quase-Bar, irá organizar a passagem de fim de ano.

Figueiró dos Vinhos

* O Grupo Coral S. João Baptista, irá actuar no próximo dia 18 de Dezembro na Escola Preparatória de Alfovelos - Brandoa - Amadora, e:

dia 20, dará um concerto de Natal da parte da tarde, na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos com o Grupo de Música de Câmara da Câmara Municipal de Torres Vedras.

* Finalistas da Escola Secundária C+S aproveitaram o dia 30 de Novembro para um convívio na Discoteca "A Galeria" do Pontão.

JORNAL ACOMARCA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º.
1100 LISBOA
PORTUGAL



PORTE
PAGO

Devolução:

Recusado ☐ Desconhecido ☐ Falecido ☐
Morada errada ☐ Mudança de residência ☐

FLAGRANTES

